

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII

=x=

Num. 10

=x=

4 de março de 1922

=x=

Preço 1\$000

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEI
RIO DE JANEIRO



Pastos Filho & Cia

Os dictadores da moda do calçado
Uruguayana 31 - Telep. Central 1303 - Rio
Não tem filial

Os ultimos gritos
da moda

QUATRO NOVOS
MODELOS AD-
MIRAVEIS E
MUITO ADMI-
RADOS.



FENIO

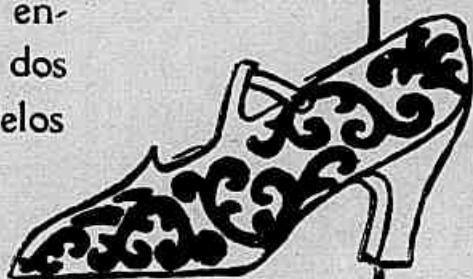
Sapato grenat, em pel-
lica, com gradeado mar-
fim, muito original.

FLORIS

Modelo de pellica
marfim; de-
senho applica-
c'o, em pellica
verniz.



Executamos en-
commendas dos
nossos modelos
em qualquer
combinação
de côres.

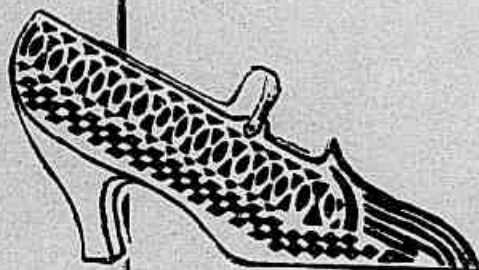


TENIT

Modelo muito
elegante em pel-
lica grenat, com
applicações em
verniz.

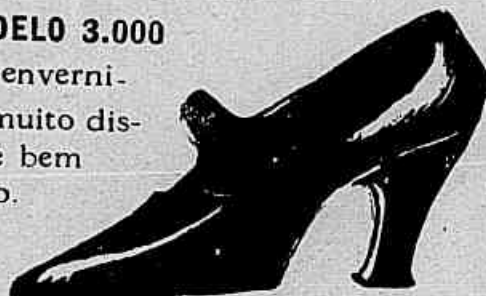
DEMO

Sapato de pellica
branca com
incrustações de
verniz formando
mosaico.



MODELO 3.000

pellica envern-
izada, muito dis-
tincto e bem
acabado.



32\$

pelo correio mais 2\$000.

VENDEMOS FINISSIMAS
MEIAS DE SEDA.



O telephone sem fio constitue o maior prodigio do momento. Munido de um aparelho á primeira vista insignificante, qualquer individuo pode comunicar-se para duzentos ou trezentos kilometros de distancia. A nossa gravura reproduz a mais sensacional experi-
encia até hoje feita com este invento extraordinario. Foi quando, por iniciativa do engenheiro Gouineau, se organizou em Paris, no sub-solo do posto da Torre Eiffel, um grande concerto vocal e instrumental, para ser ouvido ao longe, graças ao telephone sem fio. Uma enorme multidão aglomerada no Theatro Municipal de Lille, a 250 kilometros de Paris, poudé applaudir, sem os vêr, os melhores artistas da França na musica e no theatro: e o mesmo succedeu em Bayonne, em Pau, em Budapest, na Suissa, etc., onde o concerto foi também nitidamente ouvido.

Vêm-se na gravura, a contar da esquerda, no primeiro plano: Mlle Hatto, Mme. Yvonne Printemps e seu marido Sacha Guitry. E' um mal consumidor que accrescentamos aos ou-
o commandante Julien, com o receptor telephonico nas mãos; Lucien Guitry, declamando; os srs. Georges Pentat, Alfred Brun e Fernand Riviére, ao piano.

(PHOTO DE «L'ILLUSTRATION».)

O TYPO INGLEZ

Segundo os estudos apro-
fundados a que o illustre
anatomista inglez Sir Arthur
Keith procedeu em centenas
de esqueletos, o typo inglez
está-se modificando, com
grande rapidez.

O typo «John Bull», de
cabeça quadrada, testa cha-
ta, maxillas formidaveis,
diminue de dia para dia...
Os inglezes já não usam
alimentos resistentes e cu-
riaceos; e não precisam de
ter os queixos duros como
martellos.

O inglez evolue para o
typo allongado (rabbit
mouth) de dentes longos e
salientes. E Sir Arthur
Keith diz que faz essa af-
irmação, não para agradar
ou desagradar a ninguem,
mas simplesmente porque
tal é a pura verdade.

RÈGNE DE BOHÈME...



Os artistas modernos, sobretudo nos grandes centros de arte, ainda vivem como os antigos, isto é mais ou menos isolados dos outros mortaes. Já não lhes quadra, entretanto, a vida incerta de miseria e amargores que Murger padecia, mas transformou em beleza romantica. As festas dos artis-
tas de hoje, por exemplo, são quasi sempre sumptuosas, e assim foi com certeza o «Three Arts Ball» dos artistas londrinos, que Lady Dorothy D'Ovby-Carte commemorou, dias após, no modesto chá-dançante da gravura acima.

(Do Daily Mail)

PASTA EGYPCIANA

A Pasta Egypciana é uma felicissima combinação sci-
entifica dos tonicos mais
efficientes para o busto
feminino.

Regenera e fortalece, em
curto prazo, os estragos
causados por doenças, par-
tos ou amamentação.

Restitue á mulher, mes-
mo em idade avançada, o
maior thesouro da belleza:

UM BUSTO PERFEITO

A venda em todas as
drogarias, pharmacias e
perfumarias. Preço 10\$000.
Pelo correio 12\$000, em
carta registrada ao
Unico agente:

P. M. CRESPI
RUA MARECHAL FLORIANO
57 - A — RIO

BETSABÉ, por L. Gérone

OS QUE PENSAM

As pessoas sensatas não
accumulam relações, esco-
lhem-nas.

MME. DE LAMBERT

A impaciencia não li-
berta a gente de mal algum.
E' um mal consumidor
que accrescentamos aos ou-

tros para de todo nos aca-
brunharmos.

E' na felicidade de todos
que cada um tem a garan-
tia do proprio bem.

LOUIS PHILIPPE

Ha coisa mais alta que o
orgulho e mais nobre que a

vaidade — é a modestia;
e ha coisa mais rara que a
modestia — é a simplici-
dade.

RIVAROL

A paciencia, segunda bra-
vura do homem, é talvez su-
perior á primeira.

(PROVERBIO I ESPANHOL)

Revista da Semana



EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE
TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

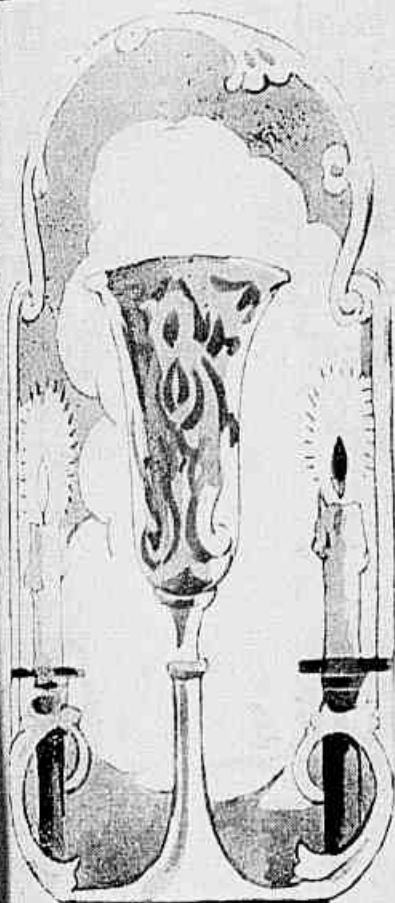
CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1922

Numero 10



libertolima

QUELLE assobio estridulo, insistentemente trauteado, acabou despertando o bom palhaço carioca. Batido pelo sol, comichado e ferretado pelas moscas, ser-lhe-hia agradável, ainda assim, dormir e repousar algum tempo mais.

Sentia no paladar, na audição, sobretudo na vista, uma fadiga immensa, dolorosamente ampliada por todos os sentidos, torturantemente estendida pelo seu corpo inteiro, da gafarina revolta aos pés atirados para cima da mesa. Tentou fechar de novo os olhos fundos, retorcendo os beiços crestados, por onde escorria um lento fio de baba, no sorriso incolor da embriaguez. Procurou recolher-se dentro de si proprio, buscou *ensimesmar-se* na

reparadora volupia do somno; mas foram vão todos os esforços. A vida exterior, dourada de meridiana luz, sonorizada de laboriosos rumores, agitada na quotidiana choreographia da humanidade, não lhe permittiu de novo esse descanso ambicionado por elle, por todos os seus órgãos, por todas as moléculas do seu exausto organismo animal. Mais do que a convulsão exterior, entretanto, que apenas se agitava lá fóra, nas ruas turbilhonantes, cheias de triumphos e misérias, de apotheoses e derrocadas, perturbava-lhe a quebreira, bipartido em selvagens dissonancias, o timbre agudo d'aquelle maldito assobio errante, que se lhe avisinhava e logo parecia fugir-lhe...

O bom palhaço carioca esfregou os olhos, extremunhado. Com gestos largos, espannejando bofetadas no ar, espantou furioso o encarniçado enxame das moscas, que vinha, funebremente, banquetear-se na sua carnavalesca carcassa. Aprestou, pouco a pouco, os sentidos rebeldes: olhou em torno a sala revolta, juncada de ephemeros trophéus; palpou na amarrotada fantasia de setineta os bolsos revirados e irremediavelmente vazios; applicou ouvidos ao borborinho circumdante, tamancos arrastados, baldes atirados d'aqui para ali, vassouras raspando o assoalho...

A consciencia da vida, sempre tenebrosa após intensa alegria, invadiu-o aos poucos, memoria por memoria, até infiltrar-se-lhe copiosamente no adormecido pensamento. Acorado na poltrona fofa, entre molhos de serpentinas, o bom palhaço carioca entrou a recordar-se, a contemplar-se, a comparar as lembranças extinctas ás palpaveis actualidades, sonhos desfeitos em cinzas a realidades sabendo a fel...

Não lhe restava a menor duvida. Era o fim de tudo. Acabara-se tudo naquella amarga solidão, naquelle descontentamento da vida e de si proprio! A cabeça doia-lhe infernalmente. Tinha no occiput a pesada sensação de varias toneladas de dôr, comprimidas por dynamos extranhos. Latejavam-lhe as temporas crescidas, marcadas pela

tumefacta sinuosidade das veias. Deante da luz, agitada pelo sol que se coava dos janellões entretechados, dançava-lhe no estonteado olhar a chorea espantosa de muitos circulos concentricos, pintados com tintas polychromaticas e todas igualmente sombrias...

— Como era doloroso pensar que elle proprio, o bom palhaço carioca, viera através dos mezes preparando aquella desillusão! Como lhe era triste, deante d'aquelle grande salão deserto, recordar todos os sacrificios, todos os esforços, todas as angustias do anno inteiro! Lembra-se de tudo, agora; voltavam-lhe á mente, dia por dia, todos os projectos de doze longos mezes, apregoados na patriarchal mansuetude da repartição, na cavaqueira bohemia dos cafés, no refugio veneravel da familia...

Apenas se apagara, entre dois brados alacres, o barulhento doidivanejar do carnaval transacto, logo se lhe arrebataram, no sonho da vindoura folia, todas as fibras moraes, intellectuaes, sentimentaes... que mais fibras conhecia elle, naquella deploravel estado de alma? Enthusiasmara-se da cabeça aos pés, por todos os sentimentos, por todos os pensamentos, arrastado no joéundo vortilhão dos renovados projectos de Carnaval. Trabalhara-os, conversara-os, discutira-os a todas as horas, em todos os logares, sempre allucinadamente feliz deante d'aquellas idéas creadoras, que lhe incendiavam os desejos, que lhe esbraseavam os sonhos; que lhe absorviam a existencia, como se corporificassem não apenas uma mas todo um languido serralho de esplendorosas odaliscas... Vibrara tanto, tão cheio de pensamentos artisticos, de fantasias literarias, até de patrióticos transportes, para chegar áquillo: á ruina completa de todas as alegrias longamente acarinhadas!...

Aproximava-se de novo o assobio estridulo, o maldito assobio dissonante. Arrastando pesados tamancos, arremangado e suarento, o varredor do salão bradou-lhe jocosamente:

—Leva d'ahi, barril de vinho!

Com o balde erguido nos pelludos braços, exuberante de força, o brutamontes ameaçava-o de um banho ridiculamente intemperativo. Doeu-lhe a rasteira humilhação d'aquelle gesto, a preponderancia d'aquelle materialismo victorioso, alçando-se além do seu abatido espiritalismo penitente. Espetado por mil espadas invisiveis, com a cabeça estalando em crepitações pungentes, o bom palhaço carioca atravessou o salão vazio, a resmonear com intima e voluptuosa ironia:

— Ah! para o anno ha de ser outra coisa! Vocês verão para o anno, quando chegar o carnaval...

M. F.



A Engeitada

Conto de Maurice Level

— Vamos, Adelia, repita aqui a este senhor, que é meu marido, o que me contou, a mim.

Adelia, que estava cosendo á machina, interrompeu o trabalho. O sr. Humelot puxou uma cadeira, sentou-se bem em frente della e animou-a com um gesto affectuoso :

— Sou todo ouvidos.

— Pois bem... começou Adelia, meio embaraçada.

— Eu não tenho pae nem mãe...

Mas o sr. Humelot era homem demasiado methodico e amigo da exactidão para se satisfazer com uma formula tão vaga.

— Perdão, menina, não ha quem não tenha pae e mãe...

— Quero dizer, explicou a moça, que fui criada pela Assistencia Publica.

— Perfeitamente. Com certeza seus paes morreram muito cedo, não ?

Adelia exprimiu a sua ignorancia com um vago aceno de cabeça. A sra. Humelot interveio, carinhosa :

— Fale com este senhor exactamente como fallou commigo. Elle é muito bom e pode-lhe valer para aquillo que nós sabemos. Diga, diga.

— Pois bem... recommçou Adelia, mais animada. — Eu fui engeitada.

— E não tem de que se envergonhar. Toda a gente sabe que é uma moça honesta, trabalhadora. Minha mulher já a estima de veras e eu só desejo ser-lhe util... — Fez pausa. Tirou as lunetas, limpou vagarosamente os vidros ; e depois de as acavallar de novo no nariz, cruzando os braços :

— A menina é, pois, uma engeitada. E como se deu isso ?

— Não sei, sr. Humelot ; levaram-me á Roda, tinha eu dois dias de nascida... Foi isto o que me contaram, nada mais.

A sra. Humelot enxugou uma lagrima. Com um simples olhar, o marido significou-lhe que o caso não era para enterrecimento mas para ser resolvido com bom senso e energia, e proseguiu no interrogatorio :

— E nunca teve noticia de seus paes ? Qualquer indicação ? Qualquer indício ?

— A respeito de meu pae, nada. Quanto a minha mãe, pouca coisa. Creio, porém, que minha mãe fosse pessoa de boa familia, rica talvez, porque a camisinha com que me puzeram na Roda era de fazenda fina e muito bonitinha...

— Onde foi abandonada ?

— Em Paris, no asylo da rua Denfert-Rochereau. O sr. Humelot trocou um olhar com sua esposa ; depois, levantando as mãos, suspirou :

— Paris ! Paris !

Deante da janella, um espelho obliquo reproduzia a scena da ruazinha pacata : Julio, o caixeiro da mercearia Crepon, beliscava a criada dos Monrade. O sr. Humelot desviou subitamente os olhos e tirou do bolso um livrinho de apontamentos :

— Foi então posta na roda no dia...

— Vinte de Agosto de 1895, ás quatro horas da tarde. Trazia uma fita azul atada no pulso esquerdo ; o panno de linho que me envolvia tinha um V e um H bordados e, pregado com um alfinete, um cartão com o nome Adelia escripto á mão.

— Disse tudo isso d'um jacto, como quem pronuncia palavras centenas de vezes repetidas. Depois, fallou de sua infancia em casa d'uns camponios ; as doenças de sua adolescencia ; os premios que conquistara emquanto estivera com as irmãs ; depois o emprego que lhe haviam arranjado em Auxerre — a singella e breve historia da sua vida.

O sr. Humelot fechou o livrinho, despediu-se, sahiu com a esposa. E logo a machina de costura recommçou a trabalhar.



— Poderás fazer alguma coisa por ella ? perguntou, cá fóra, a sra. Humelot.

O sr. Humelot, de tão absorvido que ia na elaboração do seu plano, não respondeu...

Na segunda-feira seguinte, estava Adelia, num momento de descanso, a brincar com o seu gato, sua companhia e sua unica afeição na vida — quando a sra. Humelot entrou, risonha e excitada :

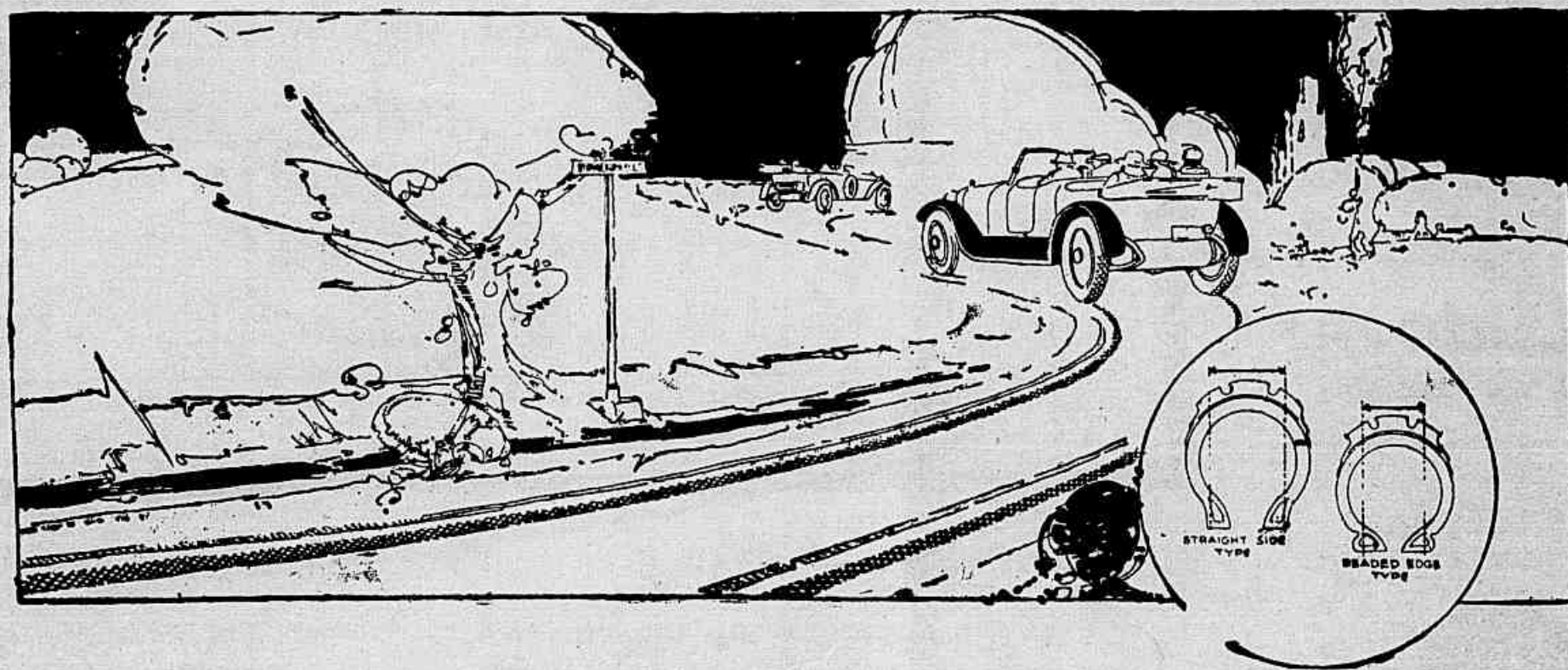
— Meu marido tomou o seu caso a peito ! E quando elle toma a peito alguma coisa... Diga, Adelia, diga... Ficaria contente se encontrasse sua mãe ?

— Oh, minha senhora ! suspirou Adelia, já de novo entregue á costura. — Desde a semana passada não penso n'outra coisa. E' tão triste viver só, sem ninguém que se interesse por nós.

— Quem sabe, observou a sra. Humelot, se sua mãe não anda tambem á sua procura ? E' talvez uma honesta operaria, como você...

— Quero antes crêr que seja uma senhora de familia distincta... Digo isto por causa do linho fino, as iniciaes, a fita... Tirei tudo isso justamente da mala para a senhora ver...

Foi buscar um pacote cuidadosamente atado e, abrindo, estendeu sobre os joelhos as modestas reliquias.



CUSTAM MENOS POR KILOMETRO

Os pneumaticos Goodyear são e tem sido, durante muitos annos, os que attingem maior numero de vendas no mundo.

O seu preço, que em alguns casos é mais alto e em outros mais baixo do que o das outras marcas, tem tido pouca ou nenhuma influencia sobre a supremacia de que gosam.

A força attrahente que motivou milhões de automobilistas do mundo a usal-os é a propria boa qualidade dos pneumaticos.

O serviço optimo que os pneumaticos Goodyear prestarão no seu carro tornará evidente a razão por que são os mais procurados entre os automobilistas.

Procure a marca do nosso anti-derrapante nas ruas e nas estradas — o registro diario da preferencia pelos pneumaticos Goodyear.

GOODYEAR

HENÉSTRIS

MISTURA VEGETAL
PARA
CABELLO E BARBA

A base de flor a Henné líquida

Esta mistura é completamente inoffensiva para tingir os cabelos de preto, castanho escuro, castanho e louro. Esta tintura é extrahida de uma árvore HENNE e composta com a folha e casca desta árvore; dá as mais bellas cores no cabelo que se pode desejar: desde o louro dourado até o preto mais brilhante e natural.

O HENNE é a unica base da tintura, approvada pela Hygiene de França.

Todas as tinturas na França devem ser a base de HENNE, pois é a unica substancia vegetal que é inoffensiva. A applicação é facil e rapida, o effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Preço 12\$000, pelo correio 14\$000.

A venda na Casa Cyrio e nas principaes perfumarias. Depósito geral: RUA OUVIDOR n. 148, sob. — RIO

A sra. Humelot pegou nellas, uma a uma, e longamente as examinou. Adelia proseguiu:

— Alem disso, os meus gostos... Não sou orgulhosa, nem tenho de que, mas não me posso dar com toda a gente. Só me sinto á vontade na companhia de pessoas distinctas...

Passaram-se algumas semanas. Todas as segundas-feiras a sra. Humelot visitava Adelia, para a pôr ao corrente das diligencias do sr. Humelot, e dizer-lhe depois invariavelmente:

— A coisa vae... A coisa vae...

Adelia andava cada vez mais alegre. Cantava quasi sempre enquanto trabalhava. A força de pensar em sua mãe e fallar della, acabava por lhe emprestar uma figura definida: alta, loura, duma distincção um tanto melancolica, mas tão carinhosa!

— Ha de gostar muito della, não? perguntava a sra. Humelot.

— Se hei de gostar! Depois do que ella tem soffrido coitadinha, como poderia eu não a adorar?

Contava a vida dessa mãe tão desejada, tal como a imaginava, dolorosa, resignada, digna; esquecendo o seu abandono, a sua propria miseria, com a alma banhada de indulgencia, regosijava-se por não ter, aos vinte annos, casado com um caixeiro.

Ao cabo do terceiro mez, a sra. Humelot entrou no quarto de Adelia, commovidissima:

— Adelia! annunciou. — Está ahi sua mãe!

E retirou-se discretamente.

Adelia deixou cahir o panno que estava cosendo e gritou: "Mãe"! Mas logo depois repetiu, em tom muito diverso: "Mãe"...

Era uma velhota barriguda, sem dentes, com o cabelo esfarrapado, muito pobre...

— Então? disse a velhota. — Não me beijas?

Adelia pousou-lhe na testa os labios seccos.

— Parece que não ficaste contente de me vêr...

— Não havia de querer que eu saltasse de alegria

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabelos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

É o melhor regulador dos intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e exete-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayna, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL

MARCA REGISTRADA



Ainda mesmo que outros fabricantes usassem materias primas tão boas como as nossas, as Meias de Seda AGUIA ainda sobrepujariam todas as outras devido aos nossos methods especializados de fabricação.

Durante annos estas meias teem assombrado o publico pela sua durabilidade -- sendo que hoje continuam sendo tão duraveis como sempre, alem de serem mais lindas.

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



tendo-me feito o que a senhora me fez... resmungou Adelia, hostil.

— Ora! Não vale a pena fallar nisso! Para que?

Adelia indignou-se. Como assim? Pois a mãe tinha jogado fóra, como um embrulho inutil; durante vinte e cinco annos, não quizera absolutamente saber della, e pretendia agora...

A velha deixou passar a tempestade e por fim obrou:

— Em todo o caso... sou tua mãe...

— Ora adeus! casquinou Adelia. — Minha mãe... é outra coisa.

Pensava naquella mãe alta e loura, elegante e triste que via nos seus sonhos; na historia maravilhosa que, durante semanas, se repetira a si mesma; no caixeiro com quem deixara de casar...

Nesse momento, o sr. Humelot entreabriu a porta do quarto:

— Então? Sentem-se felizes?

Mas Adelia, tão discreta, tão distincta enquanto se julgava filha duma senhora da sociedade; suffocada agora de raiva por ter perdido as suas illusões e porque

doravante teria que repartir os seus ganhos modestos com aquella velha enxovalhada e grotesca, amarfanhou a camisa que estava cosendo e bradou:

— Alguem lhe tinha pedido alguma coisa, seu velho idiota?

MAURICE LEVEL

O maior sortimento de

SEDAS

a preços de fabrica.

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA

MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

MARÇO

- 5 — DOMINGO — S. Rogerio
- 6 — SEGUNDA-FEIRA — S. Basilio
- 7 — TERÇA-FEIRA — S. Thomaz de Aquino
- 8 — QUARTA-FEIRA — S. João de Deus
- 9 — QUINTA-FEIRA — Sta. Francisca
- 10 — SEXTA-FEIRA — S. Militão
- 11 — SABBADO — S. Candido

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.

RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteá—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA N. 5-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro, Molestias das crianças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO

LARGO DE S. FRANCISCO 25 (Lado da igreja), das 3 às 9
Telephones — (Res. Villa 2712
Cons. N. 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO

Medico e Operador
Rua Uruguayana, 27—Central 6032

ADVOGADO DR. RANDOLPHO CHAGAS

OUVIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ

ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA

CONSULTORIO: RUA DA CARIOCA, 10-1°

DIVA DANTAS

158, Dezenove de Fevereiro
Telephone. Sul 2569

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobílias e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

OLHOS

Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



CREME INFANTIL

(EM PO DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para criança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

O pequeno annuncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de annunciar por preço modico numa publicação de luxo

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL



A Torre Eiffel

97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E MENINOS

MAIS BELLA

mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

TACHYGRAPHIA SEM PROFESSOR

Methodo «PITMAN-VIEGAS». Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio—Vol. encadernado Rs. 8\$000; pelo correio mais 500 rs.

O VOSSO ANNUNCIO SERA LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

PERFUMARIAS FINAS

Ultima criação de Coty, PARIS: perfume, pó, loção e brilhantina: toda serie

Araujo de Carvalho & Cia.

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São nossos representantes em S. PAULO
Carvalho, Barbosa & C.
RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)
Caixa 1493 — Tel. Central 2683

NAO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 95

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

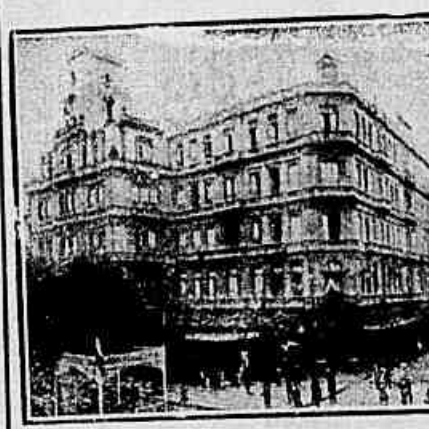
J. ADELINO CORREA

Acceita a representação de boas empresas, de qualquer parte do paiz.
RUA SANTO ANTONIO, 54 SANTOS

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Garantida por seis meses, feita por especialista chegado de Paris. Coiffeur Antoine — Salão Naval — Ouvidor 148.
Tel. C 5066.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$.
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor
Aposentos desde 6\$000 com pensão 12\$000, refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
APOSENTO, SEM PENSÃO DESDE 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recomendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph. Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura.
DIARIA DESDE 8\$000
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTACÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda S. Rita a 3 kilometros da parada de Mendes. E.F.C.B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

BANCO NACIONAL UL. TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA : FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Em prestatos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :

Filial no RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA e

: ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade Nova :

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Acaba de chegar a

Farinha Lactea NESTLÉ

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais

do Brasil

Extracções publicas

sob a fiscalisação

do governo federal,

às 2 1/2 horas, e aos

sabbados ás 3 horas,

á rua Visconde de

Itaborahy, n. 45

HOJE, SABBADO

4 DE MARÇO

100:000\$000

POR 22\$000 EM

DECIMOS

Os bilhetes para esta

loteria acham-se

á venda na séde da

Companhia, á rua

1.º de Março, 88.

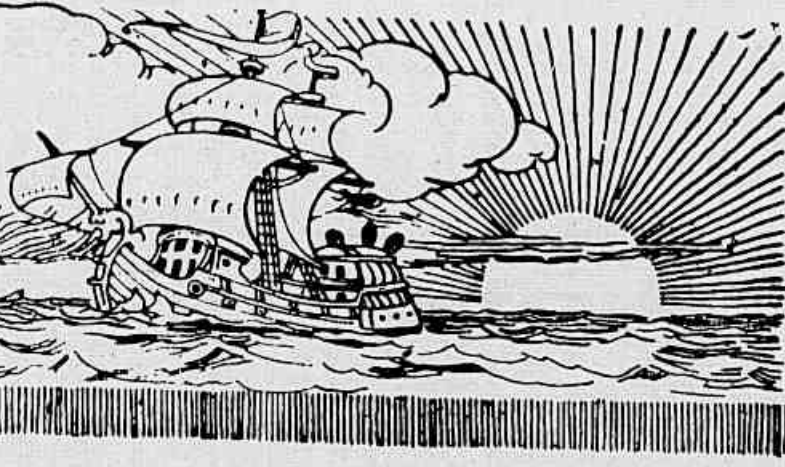
TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

Pelo Mundo fora



CONSORCIO REAL



Realizou-se há dias o enlace matrimonial da princeza Maria, segunda-filha dos Reis da Romania, e do rei Alexandre, filho do rei Pedro da Servia e actual soberano da Yugo-Slavia. Casamento de objectivos visivelmente politicos, basta que se considere a formosura da noiva e a sadia mocidade do noivo para que se chegue á facil convicção de que, sobre os interesses do Estado, paira nesta união um forte laço de amor.

WLADIMIR KOROLENKO

Em Poltava (Ukrania), sua terra natal, falleceu o mez passado o grande escriptor russo Wladimir Korolenko. Contava sessenta e sete annos de idade.

Depois de Tolstoi, era Korolenko o escriptor mais querido, mais venerado do antigo imperio russo. Exerceu grande influencia no espirito da geração que immediatamente se lhe seguiu. As suas obras accusavam um talento cheio de originalidade e profundamente humano. E algumas dellas, como o Musico Cego, foram traduzidas em todas as linguas civilisadas.

Korolenko era dotado de rara coragem civica. Figueurou em todas as causas celebres da Russia, sempre na vanguarda e sempre do lado da justiça, sem no entanto querer entrar na vida politica e sem se filiar a nenhum dos partidos militantes. Como quasi

todos os mestres da litteratura russa, soffreu, sob o antigo regime, deportação e passou longos annos na Siberia e nas regiões polares.

Os acontecimentos que se seguiram á revolução bolchevista abalaram profundamente a sua saude. Os horrores da guerra civil causaram-lhe innumeros soffrimentos. Chegou a miseria tal que não podia obter os medicamentos exigidos pelo seu estado. E assim, torturado moral e physicamente, desapareceu, sem ter podido concluir a sua obra Historia dos costumes contemporaneos, cuja primeira parte fôra publicada antes da revolução.

O REQUINTE DUMA SUICIDA

Por motivo de ordem sentimental, uma moça de 18 annos, residente em Huy (Belgica), resolveu pôr termo á existencia e para

isso teve uma ideia de veras original.

Chamou um menino, seu sobrinho, de 6 annos; e, a pretexto de passeio, levou-o para o bosque de Ampsin, a alguns kilometros daquela localidade.

CONGOLEUM

SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

BELLOS
ECONOMICOS
IMPERMEAVEIS
FACEIS DE LIMPAR

Os Tapetes "Congoleum", fabricam-se nas medidas communs e em muitos e formosos padrões, de grande riqueza de cor e alto merito artistico.

Não precisam ser pregados, são absolutamente refractarios aos insectos.

Vendem-se nas boas casas.

Representante

GEORGE C. TAIT.

Th. Ottoni, 36-1.º) Rio
Phone, Norte 2714

Libero Badaró, 31) S. Paulo
Phone, Central 2042

CUSTA POUCO,
DURA MUITO.



e disse á creança que dis-parasse. Esta obedeceu e a desesperada morreu instantaneamente.

A ROMANIA E A COMEDIA FRANCEZA

Entre os artistas elevados este anno a socios da Comedia Fran-

nistas da Comedia, Mlle. Nizan, é tambem rumena, e segue brilhantemente o caminho dos seus compatriotas; e ainda Mme. Berthe Bovy é romaica, por ter casado com um romaico.

A Romania está, pois, largamente representada na Casa de Molière, e é nella «a nação mais favorecida».

AS PEROLAS DE CATHARINA II

Na tormenta que dispersou aos quatro ventos as joias da corôa da Russia, que foi feito das tão famosas perolas da grande Catharina?

E' difficil reconstituir exactamente a sua odyssêa e averiguar como e em poder de quem atravessaram os mares. O que, porém, é certo — diz um jornal parisiense — é que ellas se acham nos Estados Unidos e adornam os encantos triumphantes da sra. Horace E. Dodge, viuva do millionario de Detroit, morto o anno passado por ter bebido um copo de whisky prohibido e, por conseguinte, falsificado.

Antes de succumbir tão desastrosa... e exemplarmente, esse marido generoso tinha adquirido o collar da imperatriz pela bella quantia de 206.250 libras esterlinas ou sejam, ao cambio actual, 6.800 contos de réis.

UMA TRAGEDIA NUMA EGREJA

A noite de Natal foi assinalada na igreja parochial de Santa Thereza, em Bari (Italia), por uma impressionante tragedia.

A meio da missa e quando o organ fazia ouvir as melodias pastoraes que os pifferari costumam contar pelo Natal, dois tiros atrozaram o templo. Estabeleceu-se, naturalmente, grande tumulto: muitas mulheres

Chegados a um ponto que lhe pareceu favoravel, a moça tirou do seio um revolver, e, dando-o ao menino, explicou-lhe como devia fazer «para brincar de dar um tiro» nella. Em seguida, vendou os olhos, ajoelhou-se

ceza, figuram M'e. Ventura que obteve o primeiro premio de tragedia em 1905. E' ella de nacionalidade romaica, bem como o seu collega sr. de Max, societario ha cinco annos. Uma das jovens pensio-

OS PNEUMATICOS
E AROS MASSIÇOS

DESTA MARCA

(Fabricados na Inglaterra)

Redfern

(Manchester-Inglaterra)

UMA VEZ
SÃO SEMPRE

USADOS

PARA

AUTOMOVEIS — MOTOCYCLETAS — BICYCLETAS

CAIXA N. 1581
PHONE N. 6980

RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)



O dentifricio antiseptico de ideias propriedades desinfectantes para combater a halitose (mau halito), o unico que evita a fermentação e portanto a carie, e que torna o halito agradavel, fresco e puro.

A' venda em todo o Brasil

DEPOSITO GERAL:

CASA HERMANNY

RIO DE JANEIRO

desmaiaram; os meninos de côro fugiram para a sacristia e o proprio celebrante, o rev. Donato Diana, abandonou o altar. No meio desse alvoroço, outros dois tiros reboaram. Já a igreja estava quasi vazia.

Acalmados um tanto os animos, alguns devotos mais corajosos voltaram ao san-

A Torre Eiffel . 97 Ouvidor 99 . FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

tuario e encontraram, estendidos no chão e mortos no chão perto do altar-mór, uma moça de 17 annos, fi ha dum rico commerciante local, e um ca-

rabineiro de 20 annos. Havia algum tempo que o cara'ineiro reques-ava a moça, sem obter que esta lhe des e attenção. Cançado de se ver repellido o galanteador jurara vin-

gar-se; e, tendo cumprido assim o juramento, deu, a seguir, dois tiros no proprio peito.

A LEI DE LYNCH
A Associação Norte-

americana para a Emancipação das Raças de Cór acaba de publicar a relação das pessoas lynchadas nos Estados Unidos durante o anno de 1921. Houve, o anno passado, 63 lyncha-

lheres. E em dezoito casos lynchamentos puniram crimes de assassinato.

MONUMENTO AOS CÃES DE GUERRA

E' bem conhecida a affeição que os anglo-saxões dedicam aos animaes, compañheiros e colaboradores do homem, e os cuidados que elles têm por esses servidores que, de mais a mais, não allegam nunca o lém que fizeram...

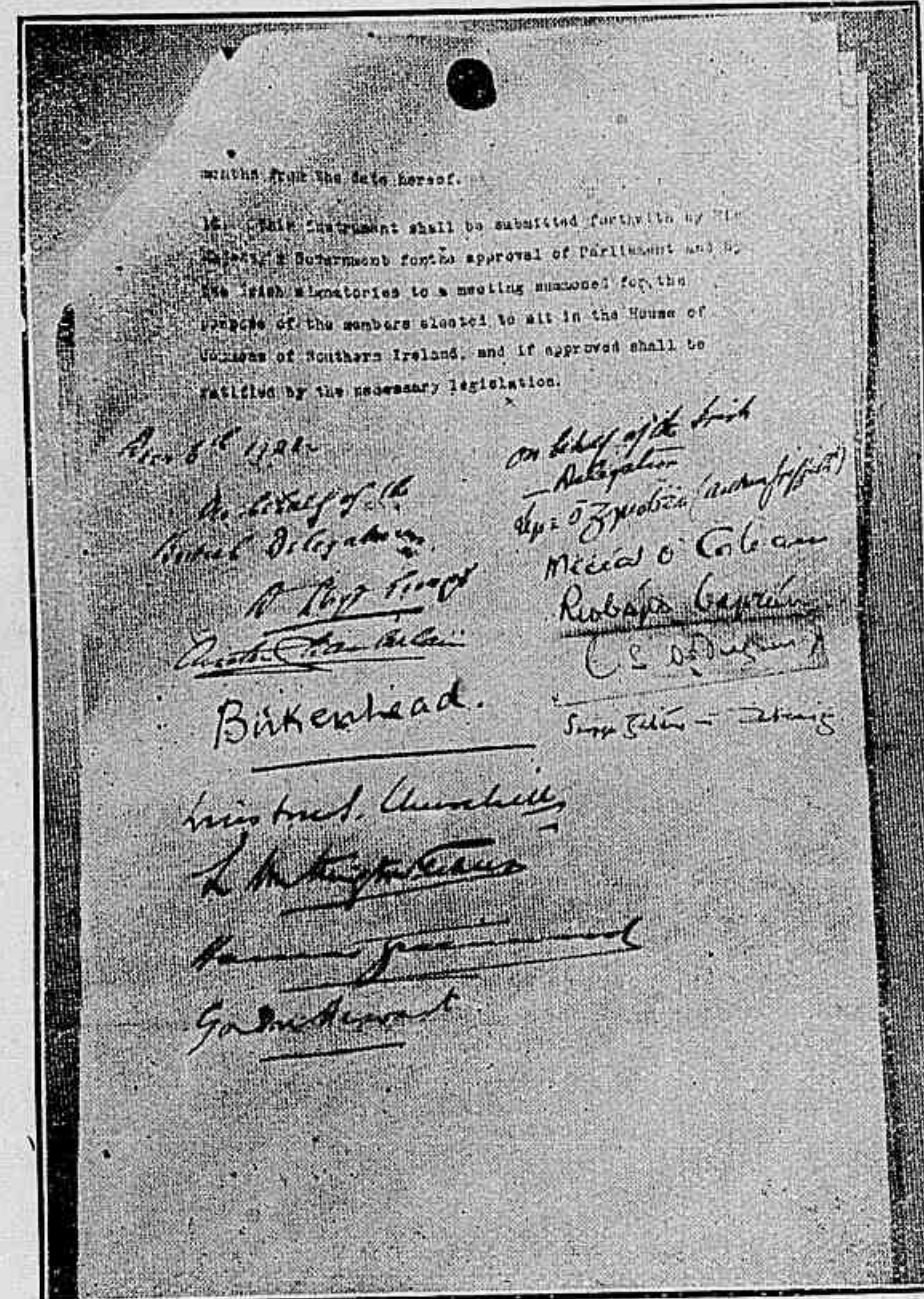
Nem os inglezes nem os norte-americanos esqueceram o valor e o dedicação dos seus auxiliares no campo de batalha: cavallos e cães. Já na Inglaterra foi inaugurado um monumento que commemora os serviços prestados, durante a Grande Guerra, pelos cavallos dos exercitos britannicos. Agora, são os norte-americanos que vão erigir um monumento destinado a recordar a intrepidez dos cães de guerra, cães sentinelas e cães sanitarios, que fizeram a campanha com o exercito federal. Esse monumento, que representa um cão de sentinella, será collocado no cemiterio de animaes que fica na encosta da collina de Aarstdale, a cerca de quarenta kilometros de Nova-York.

O MOINHO INTERNACIONAL

Perto de Sarreguemines, na Moselle, desagua n' Sarre o ribeiro Blies. A' margem desse ribeiro levanta-se um moinho de vento. E o proprietario desse moinho deve ser hoje um homem altamente atrapalhado de sua vida.

O edificio assenta nas fronteiras da França e da Alemanha. A linha de demarcação passa pela cozinha e o quarto de dormir. E quando o dono da casa se deita, fica com a cabeça

UM DOS MAIS IMPORTANTES DOCUMENTOS DA HISTORIA CONTEMPORANEA



O tratado de paz entre a Inglaterra e a Irlanda, embora tenha registrado alguns triumphos da politica britannica, constitue para a historia dos tempos correntes mais uma victoria da soberania popular contra o ferreo guante da prepotencia e do absolutismo. A nossa gravura reproduz as assignaturas deste importante documento: á esquerda, Lloyd George, Austin Chamberlain, lord Birkenhead, Winstor Churchill, sir L. Worthington-Evans, sir Hammar Greenwood e sir Gordon Hewart; á direita, as assignaturas dos delegados irlandezes, escriptas na lingua nacional da Irlanda: Art. O. Griobhtha (Arthur Griffith), Micheal O. Guilsain (Michael Collins), Riobarb Bartun (Robert Barton), E. S. O. Dugain (E. J. Duggan) e Seors Ghabhain Uí Dhubhthaigh (Gavan Duffy). (Photo de L'Illustration)

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

E OBSERVARÁ QUE, NÃO SÓ PELA INCOMPARAVEL ELEGANCIA COMO TAMBEM PELO PREÇO CONVENIENTE OS NOSSOS

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

PREENCHEM PLENAMENTE TODOS OS SEUS DESEJOS.

ASAMUNES

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castelo, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

CAPITAL.....	Esc.	48.000:000\$00
FUNDOS DE RESERVA.....		26.000:000\$00

BALANCETES das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaus.
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1921

ACTIVO

Capital a realizar.....	\$	9.060:655\$977
Letras descontadas.....		
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do Exterior.....	7.449:343\$770	
Letras do Interior.....	52.888:595\$970	60.337:939\$740
Valores em liquidação:		
Empréstimos em corrente.....	48.128:594\$623	
Valores caucionados.....	51.847:235\$409	
Valores depositados.....	42.693:412\$695	
Caixa Matriz.....	20.988:389\$038	
Agencias & Filiaes.....	29.322:671\$052	
Correspondentes no estrangeiro.....	1.183:233\$016	
Correspondentes no interior.....	3.960:281\$185	
Titulos & Fundos pertencentes ao Banco.....	1.779:543\$264	
Hypothecas.....	2.589:842\$300	
(Em moeda corrente.....	6.890:675\$243	
Em dep. no Banco de		
CAIXA		
Brasil.....	13.813:363\$808	
di outros Bancos.....	596:145\$046	
outras especies.....	90.963\$124	
Diversas contas.....	89:795:736\$645	
Rs.....	383.079:170\$225	

PASSIVO

Capital.....	3.000:000\$000
Fundos de Reserva.....	\$
Depositos em c/c com juros.....	31.590:904\$840
Contas correntes limitadas.....	26:681:188\$990
Depositos a prazo fixo.....	16.828:747\$710
Depositos em c/c sem juros.....	5.052:194\$659
Titulos em caução e em deposito.....	94.541:136\$164
Caixa matriz.....	18.074:981\$488
Agencias & Filiaes.....	54.644:195\$795
Valores hypothecarios.....	2.589:842\$300
Letras a pagar.....	713:000\$045
Ordens de pagamento.....	322:518\$589
Lucros & Perdas.....	\$
Correspondentes no estrangeiro.....	1.967:269\$494
Correspondentes no interior.....	1.192:247\$279
Contas diversas.....	125.860:951\$872
Rs.....	383.079:170\$225

RIO DE JANEIRO, 21 DE FEVEREIRO DE 1922.

O contador, Ernesto Soares.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.

mentos e em 1920 tinha havido 65.

Dos 63 executados de 1921, 4 foram queimados vivos e 5 mortos primeiro e depois atirados á fogueira. As pessoas lynchadas perenciavam, na sua maior parte, á raça negra. Apenas 6 brancos soffreram no seu maximo rigor, a vindicta popular. Entre os negros summariamente justicados havia duas mu-



AS PAPOULAS HUMANAS DO JAPÃO

Terra de encantadoras lendas, remontando por sua cultura artistica e litteraria a vinte seculos de civilização, o Imperio Nipponico ainda hoje enche de encantos novos os olhares europeus, sobretudo quando se trata da graça leve e suggestiva das suas encantadoras «muses». O que se vê acima é uma dama da alta aristocracia nipponica, aparentada com a imperial familia do Mikado, bailando, junto á capella consagrada aos manes do Imperador Meiji, uma dansa mystica, de alegria pelo regresso do principe herdeiro, de sua recente viagem á Europa.

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode aceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

em França e os pés na Alemanha.

O que é contrabando em metade da cozinha não o é na outra. A que policia fiscal está sujeita a casa? E os filhos que alli nascerem a que nacionalidade ficarão pertencendo?

Eis outras tantas questões importantes a serem resolvidas pelo tribunal da Sociedade das Nações.

apesar de graves defeitos physicos, deixaram fama no theatro francez e no inglez.

O proprio Moliere sofria duma incuravel, inevitavel tossezinha, á qual faz allusão no Avare. Louis Bérart, que nessa epoca desempenhava o papel de La Flèche, era manco. E justamente por isso os artistas que, depois, interpretaram a personagem, sobretudo na provincia, a fizeram claudicando da perna esquerda, como o seu criador. Jodelet falava pelo nariz e alguns autores accommodaram a esse defeito os papeis que destinavam ao artista fanhoso. O actor inglez Ryan, que tinha levado um tiro na bocca, articulava com umas tremuras, uma especie de silvos que só a um grande artista seriam tolerados. Le Kain, o celebre Le Kain tinha uma cara detestavel — «patibular», diz Collé — e uma voz rouca, surda, rebelde. Monvel, que se especializou nos amantes, nos conquistadores, era ridiculamente baixo; em certa idade ficou sem dentes; e como não podia suppor a dentadura representava a si

sim mesmo — e fazia-se applaudir.

Donde se vê que, para representar como para tudo o mais, o principal é ter talento.

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN

SENHORAS:

O SEGREDO

DE UMA FACE

ATRAHENTE

ESTA' NA BELLEZA

DA PELLE.

O USO

DO AMARGO SULFUROSO

VOS PROPORCIONARA'

UMA ENCANTADORA

PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. ORDWAY & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America. Unico agente para o Brazil AMBROSIO LA-MEIRO — Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO

DEFEITOS DE ACTORES

A proposito do centenario de Moliere, um jornal parisiense recorda os nomes de numerosas artistas que,

PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.

LUIZ FERRANDO & CIA L^{DA}

RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL 1293



PARC ROYAL

Ultimas creações de Paris em
VESTIDOS E CHAPEOS MODELOS
TECIDOS DE MODA EM SEDA E ALGODÃO.

Lingerie, fina, Leques, Sombrinhas, Echarpes, Calçados finos e Novidades da Moda.

PARC ROYAL

(A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL)

A HOLLANDA PERANTE O SOLDADO DESCONHECIDO



O principe Henrique da Hollanda, consorte da rainha Guilhermina e pae da futura soberana dos Paes Baixos, ao ser recebido em Paris, junto ao Arco do Triumpho, por um official superior do exercito francez, que representou o ministro da Guerra. A esquerda, um portador conduz a corôa de flores que o principe, em nome da Hollanda, depositou sobre o tumulo do soldado francez e desconhecido. (Do CORRESPONDENTE).



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA, ARTE, MECANICA, THEATRO, CINEMATOGRAHO, PHILATELIA, SPORTS, VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

2 Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotes, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informaçoes e conselhos sobre economia domestica.

EDIÇÃO CRÍTICA

DA "VULGATA"

Ha cerca de dez annos instituiu o papa Pio X uma commissão pontifical encarregada de rever o texto da Vulgata. Essa commissão, presidida pelo cardeal inglez Gasquet, da ordem de S. Benedicto, espera poder dar por todo o anno corrente o primeiro volume da edição critica que trata de publicar.

A obra, em que trabalham os clérigos e prelados, eruditos da commissão, é immensa. Para a realisar, foi necessario reunir e confrontar innumerous documentos ; copiar ou photographar todos os ma-

nuscriptos conhecidos que dão variantes da traducção de S. Jeronymo e que se acham espalhados pelas bibliothecas de diversas capitales e metropoles ; comparar esses textos á edição antiga ; revel-os segunda vez ; confrontar de novo certos textos, para ver qual delles melhor exprime o pensamento de S. Jeronymo, etc, etc.

Esse trabalho de benedictino, que é, como se vê, dirigido por benedictinos e no qual numerosos benedictinos collaboram, está em via de conclusão. E á guiza de exercicio preliminar já a commissão pontifical publicou dois grossos volumes de materias "extra-biblicas"

Antigamente variavam-se as roupas usadas para o lizo

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas muitas vezes

ESTE É O ÚNICO "GERMANIA" QUE ENCONTRA-SE EM LIMA, ALÉM DAQUELLE QUE FOMOS UNIFORMEMENTE QUALQUER LUGAR DO "GRANDE CANAL", QUE SEJA SEJA, E QUE SEJA SEJA.

União Agente no Brasil

QUEIROZ & SUZART

Rua de S. Pedro, 132

CAIXA POSTAL 745 - RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE

CUSTO DE CADA PACOTE 1\$500

Garage Cattete

Tel. 701 B. Mar

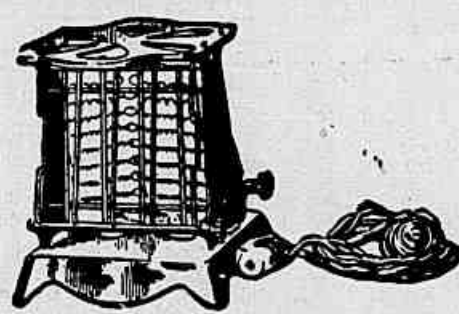
Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo ; serviço irreprehenivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701

M. ALVES & Cia.



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento : : em aparelhos electricos de todos os estylos : :

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96

TELEPH. C. 3345.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

De volta ás Escolas, façam seus enxovaes na

CASA COLOMBO



Uniformes e Enxovaes para todos os Collegios

CONFECÇÃO RAPIDA E PERFEITA

Casa Colombo

PARA BEM VESTIR

OS QUE PENSAM

Precisamos de saber submeter-nos ao que a opinião publica tem de justo, e acce'avel : no mais, seguir unicamente a nossa cons-

ciencia e acceitar, em dado caso, as injustiças da opinião, com perfeita impassibilidade

infortunio dos seus amigos faz bem ; mas faz melhor quem os soccorre.

VOLTAIRE

Quem se compadece do

Mais depressa conqui-

tareis o coração do homem com a benevolencia e a doçura do que com toda a sorte de conhecimentos, luzes e saber.

S. JOÃO CHRYSOSTOMO

TRATAMENTO INTENSIVO

DA SYPHILIS

POR VIA GASTRICA

ANTIGAL

do dr. Machado

Com base de ledhydrato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -
SEGURANÇA DE EFEITO
- RAPIDEZ DE ACÇÃO.

O CARNAVAL DAS CRIANÇAS

A vespéral do FLAMENGO



Um momento da fantasia realizada no Club de Regatas Flamengo e que foi, este anno, uma das mais encantadoras festas de crianças.

A batalha infantil

de Petropolis



Aspectos da tarde carnavalesca de domingo, na encantadora «Cidade-Melindrosa»

OS BAILES DE CARNAVAL No Club Naval



Seria preciso recorrer ás subtilezas da rhetorica para descrever com exactidão o delicioso baile de mascaras d. Club Naval, realizado sabbado ultimo. Estas gravuras, mais eloquentes do que todas as phrases bombasticas, dizem perfeita e singellamente o que foi essa festa cheia de belleza, organizada para fino deleite dos olhos.



No Botafogo F. C.



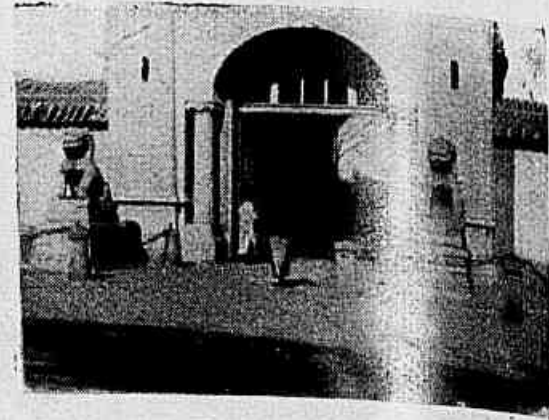
No C. R. Flamengo



Ao alto: aspectos do lindo baile do Botafogo F. C., vendo-se na primeira gravura as premiadas da festa, senhorinhas Maria da Silveira e Georgina Mello. -- Em baixo: a brilhante mascarada do C. R. Flamengo, realizada no "sabbado gordo".



Entre as muralhas da cidade Tartara



EM uma folha compõe a nudez das árvores despidas. Os relvados queimaram a grama verde. Os jardins, pobres sempre, desfolham os mirrados crisanthemos derradeiros. Os coregos e os regatos gelam já, n'essas noites tão frias que succedem aos dias brumosos sem sol. E a tristeza assoma á face das paisagens, que não riem. E' que os ventos poeirentos das steppes trazem o inverno, que vem com a neve embranquecendo a cidade. A gente cobre-se de pelles, no corpo, na cabeça. O Chim enche de algodão os vestidos azues. E nos rickshaws — gansos deformados, monstruosos — os plaids agasalham o passageiro até ao pescoço, enquanto o coolie agita os musculos ao cortar, correndo, o ar.

Foi esta physionomia hibernal que conheci de Pekim, no meu primeiro contacto. Eu chegara na primavera. E as florações e os verdes vingavam tão somente nas promessas que os calores do verão rebrotariam. Era em abril. Era de noite. O commodo trem de Shanghai em trinta e seis horas me trouxera ás portas de Pekim. Já fatigado do encanto sem mutações da travessia, foi com espanto que eu vira, rompendo a solidão da planície que a locomotiva ganhava, apparecer de chofre a meus olhos attentos, como de um forte gigantesco, destacando o recorte negro das ameias contra a noite estrellada, as muralhas da Cidade Tartara. E a sua seducção pelos olhos me ficára...

Houvera entrado em outras cidades cercadas de muros de passado tão grandioso, o poder evocativo orgulhoso das obras do feudalismo e das estheticas do Renascimento, com suas expressões de vida superior. Era, talvez, que os muros tartaros rezassem, mais túrbida e mysteriosamente, confissões de uma existencia menos conhecida e menos pura para retrospecções, nevoenta em sua perspectiva feita da projecção esbatida de millenios. E, assim, a revivescencia da historia anciã se fosse confundir em conjecturas sem viso de verdade e chimeras sem realidade, onde se firmara ou nascera... passado vetusto demais para que olhos humanos, inexperientes, de um lance o abarcassem, revivendo-o...

Realmente, a Cidade Chinesa (uma das metades de Pekim) havia lineado as pedras do seu solo mil e cem annos antes de Christo, pelos assentamentos da cidade de Chi, que, passando pelo reino de Yuan, durou até que a dynastia de CH'IN SHIH HUANG, que a destruiu, a não cedera em ruínas aos HANS, de que os chineses se vangloriam de descender. E a Cidade Tartara (a outra metade) sente hoje sob suas divisas as pedras de velha capital construída duzentos e seis annos antes da nossa era, e que seis seculos depois os TANG acceitaram com o nome de Yuchow. E existira, atravez das CINCO

e não á beira de agua, porque filha de gente cavallariça e terrena. Capital de fama, de fausto e fulgor. MARCO POLO a tempo chegou de pasmar-se, no seculo XIII, de seu magno esplendor. Este aventureiro, «qui demeure en tour le seigneur Koubilai bien dix-sept ans», indo e vindo em mensagens, «les faisai bien et sagement là Dieu merci. De quoi le Seigneur l'aima moult, et li faisai moult grand honneur et li tenait si près de Soy, qui plusieurs barons en avaiert grande envie. Et ce fut la raison pourquoi le dit mesire Marc Pol en sot plus et en vit, des diverses contrées du monde, que nul autre homme. (Apud MAS-



...uma das nove grandes portas da cidade tártara, encimadas por majestosas torres de guarda, vermelhas, com triplice, verde, telhado.

DYNASTIAS turbulentas, quando LIAO, tomando-a, a destruiu, edificando nova villa, Nankim, sobre as linhas da velha Chi, onde os KHIN posteriormente habitaram, alargando-a, embelezando-a com palacios, delimitando-a com muralhas mais duraveis, e chrismando-a de Chungtu.

Mas foi KUBLAI KHAN, o principe que as chronicas de «valeroso» cognominam, mongol de sangue e dynastia, quem, em 264, fundara, sobre os embazamentos da Chi archaica primitiva, a Kanbalu do seu tempo — a Pekim hodierna — que vinha a ser a capital unica, pela primeira vez, da China inteira. Capital de planície

PERO — La Chine — Ch. III, pag. 92)» E soube, e viu, e contou talvez mais do que soube e que viu, ao pasmo do boquiaberto Occidente, a fábula de cada pedra preciosa que carregava, a lenda de cada recamo de oiro bordando a riqueza dos brocados que trazia. E disse da Kanbalu aquelle dizer, que á credulidade suspicaz do europeu semelhava mentira; mas, no exaggero da narração, era certo que uma pouca transparecia da verdade verdadeira, por maior offuscada na refulgencia de taes relatos, grandiosos e estupendos...

MARCO POLO a tempo partira de não descantar-lhe o desluzir, quando os MINGS vieram a florir, alçados ao poder pela mão ousada e habil de CHU YUAN CHANG, e se removeram para a cidade rival de Nanki e do Yantze. E não regressara mais, a cantar-lhe o rebento de suas ostentações e luzernas, quando YUNG LOH, o imaginador de supremas esthesias, trouxe de novo a Côte Celeste para Pei-p'ing-fu, que foi ganhando, paulatinamente, bersumptuosos, luxos asiaticos sem esquecimento na memoria, que culminariam, entre outras maravilhas, na Cidade Imperial, enclausurando a Cidade Prohibida, e seus muros avermelhados com cimalthas torturadas de amarella porcellana, que rebrilham como zymborios de oiro quando o sol, que os irradia, cegando a deslumbrar, entra a encher de cor e belleza, por elles resvalando o marmore das estupas, o vivo verde do beijo arrebitado dos pagodes, a serena poesia dos lagos anilados, de

seu seio de agua fecunda fluindo para a luz outomniça, que dá polimento e resplandencia de seda a seu corno nympheu, a flôr sagrada e côr de rosa dos seus lotus... Era pelo crepusculo quando subi as rampas este-oeste da muralha da Cidade Tartara, a ver Pekim dos seus 41 pés de altura. Pobre peregrino, eu era vigilante por que me não turvasse o juizo de uma Belleza tão diversa da Belleza Hellenica o romantismo severo e digno da Hora. Escolhêra, dos 23.700 metros que mede a Cidade Tartara, a parte entre as duas — Hata-men e Chen-men — das suas nove grandes portas, encimadas por majestosas torres de guarda, vermelhas, com triplice verde, telhado. Ao sul, a Cidade Chinesa se estendia a nascer da estrada de ferro cortando rente á rampa da muralha. Alli era um torreão, um tecto mais alto; além, o espaço vazio de algum antigo parque ou mansão; acolá, as duas cúpulas azues de cobalto do Altar da Agricultura e do Templo do Céu, a mais primorosa cathedral, admiravel de concepção, votiva de santidade, ao culto monothesta do Céu-Deus. O dia, em rosa claro, ainda era luz detraz das collinas, colorindo de lilaz o fundo da tela. A bruma leitosa do poente vagarosamente immergia na sombra as linhas da planície, assim igual como um cemiterio, cinzento, assim sem horizonte, senão afastado e longínquo.

Caminhava. A largura de 50 pés (62 pés tem a base de larga), outrora atravancada de pavilhões, tendas, barracas e bandeiras, era deserta, a herva bravia crescendo ao lado e nos intersticios dos lagedos enormes. E não tanto por motivo do tempo. Porque os MINGS é que recompuzeram os muros derreados com que KUBLAI KAN defendera a sua Kanbalu.

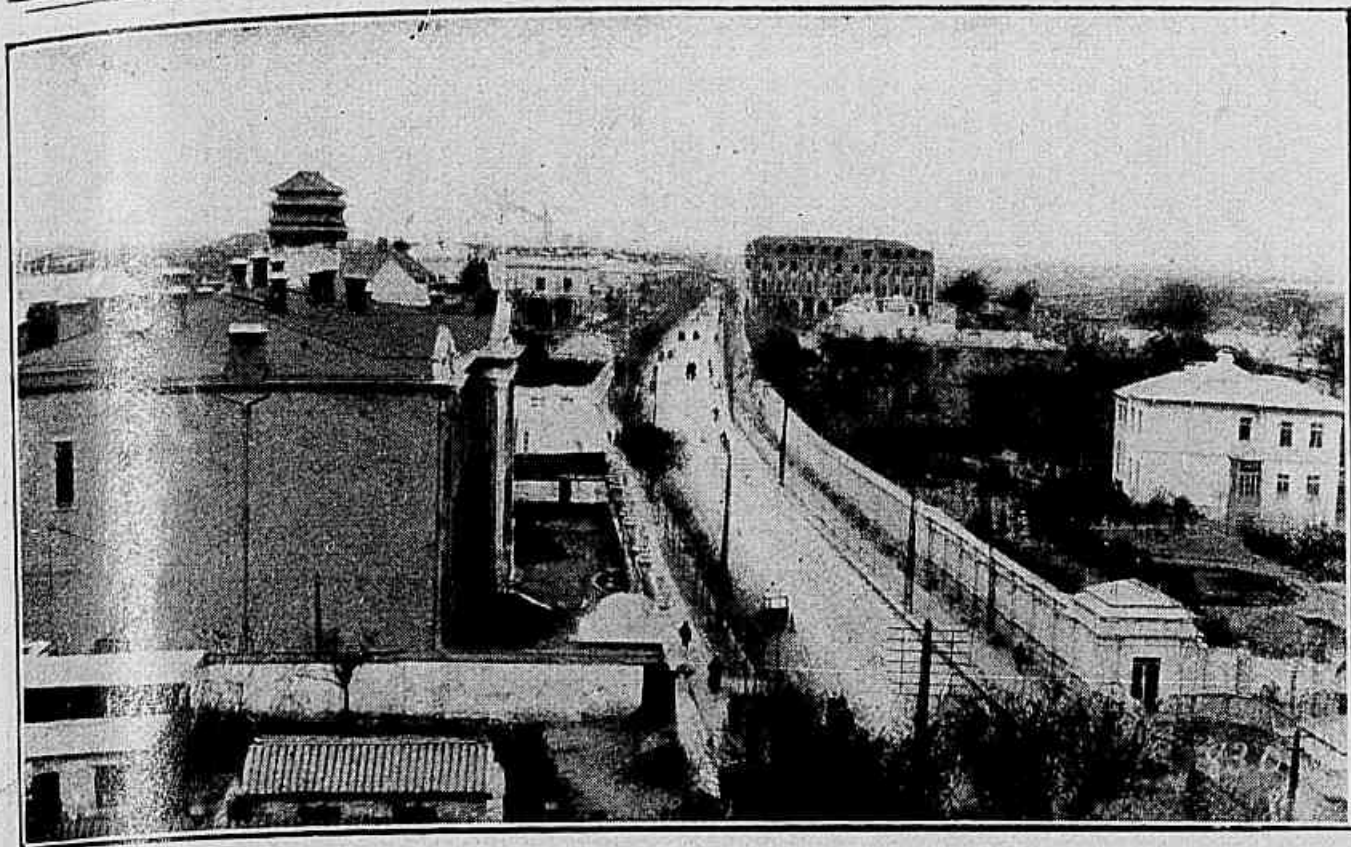
Defendera, sim, que o barro e a argamassa dos seus tijollos, por excepção, se haviam de fazer rijos como pedra, ao correr dos dias. Era de ver como cidades de historia tão remota se serviram de seus muros e bastiões para protecção e repouso. Esta outra Babylonia tambem descansaria a distensão dos nervos, contrahidos pelo ímpeto das suas rebeliões e pelo medo das suas resistencias, ao cuidado dormiente



...o canal, reflectindo a linha regular das ameias, e as caravanas frequentes, que passam...



...ao entrar-se, fóra de Chien-men, em uma das grandes avenidas que cortam a cidade de Norte a Sul...



morte certa, que virá, para tudo ceifar no recinto dos muros escuros e graves, bordas de tumulo digno de sepultar luminarias d'aquelle quilate.

Eu me recolhera a mirar, de um lado e outro, a enorme terra plana entrando na noite. Era silencio. Um buzinar de auto, uma campã de rickshaw, o grito de um mercador, a cantiga de um cego, sós soando, vibravam, quando em quando. Sobre raras luzes se accendendo, as sombras vinham a caminhar dos confins da Cidade Chinesa, envolvendo a silhueta, já sem nitidez, das torres de guarda das portas, com seu triplice verde telhado.

E quando seus pesados gonços rangessem os portaes a gente se trancaria na tristonha paz doentia, na enervante quietude soturna da metropole poeirenta e gasta, onde todas as pestes e estrumes fecundam. E era de escutar, então, as suas ultimas vozes interiores, no poema do adobe desfazendo, a ruir, seus velhos porticos, suas casas e seus templos, a só restar o marmore eterno, harmonioso e monotono de seus sacriarios e sagrados. Na cidade perecedora de papel, madeira e argilla, o sol teria que pulverisar a argilla; a chuva, que apodrecer a madeira; a seccura do ar, que estalar a fragil subtileza das artes de papel. E tudo haveria de convulsionar, em soluços, nessa agonia, que os homens definha, que os deuses e os genios da terra desfigura, e as chammas tantas é por dezenas que vae, pouco a pouco, extinguindo... Porque nada vin-



...o cego, mendigo.

...um canto do Quarteirão Diplomático ostentando, sem pudor, a sua feiíssima confusão architectonica...

e fiel dessas muralhas robustas. A seus flancos, o Canal, serpeando, era como fosso natural de agua suja, reflectindo a linha regular das ameias, e o céu entre ellas, ou acompanhando, a sombra dellas caminhando sobre a sua face espelhante e tranquilla, as caravanas frequentes, que passam... Em 1864 é que os MANDCHUS venceram, por perfidia, as ingenuas pedras confiantes. Em 1860 e 1900, as forças europeas alliadas dominaram, pelas armas, as pobres pedras indefesas. Em 1911, a Republica teria conquistado, pelo inesperado da idéa revolucionaria, nova trombeta em face de Jerichó, as pedras sacerdotaes de uma fé de officio solemne. E hoje ellas serão, á metralha arrasadora, simples reliquias, sozinhas a durar, como encantamento, na decrepitude irremediavel do resto de Pekim.

Eu senti a Hora alta e, pela magia evocativa dos muros altos, tive a visão da Kanbalu, agora agonisante. Daquellas riquezas, que restava senão miséria e imundicie? e daquelles palacios e daquelles marfins e jades, sedas e coraes, topázios e rubis de Buddhas-Vivos, Grandes-Lhamas, Mandarins? Não é que a moderna, grosseira invasão despoetisante do europeu d'improviso amodorrasse a cidade, desfazendo-lhe as seducções. Não. É pelo cansaço do tempo, velhice da idade, nostalgia de sóes melhores, corrupção do Bello de antanho em caduque que dura, fim de vida que se prolonga, annunciando

ga, íntegro, de seus marcos vetustos. Nem mesmo uma só energia latente, reaverme-lhando sob as cinzas de sua infinita desolação. Os rythmos da vida, um dia pomposamente accelerados, arrastam, presentemente, penosamente, a atonia de destinos mortaes...

As formas e a essencia perdidas de seu povo jamais renascerão. Faltam os incentivos, que animassem a alma collectiva. A herança do passado pesa demasiado sobre as correntes dissolventes do presente. Ellas se afazem, numa exhibição sem movimento e sem caracter, a ser teatro passivo de tradições, revista derradeira, relance ultimo das incontaveis décadas transcorridas, apodrecendo, na inercia, o doloroso trabalho das gerações sem conta que lhe doaram os ardores e as ideas geradoras de uma vida magnifica.

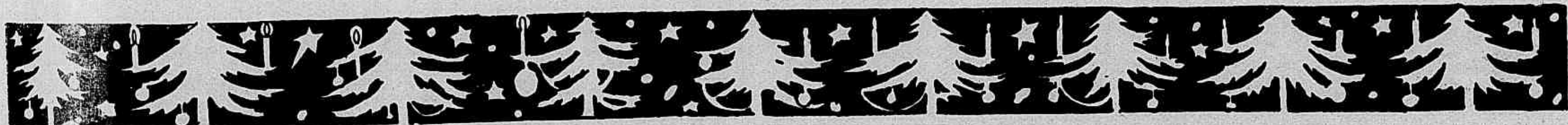
Só os muros resistem, velando os exteores da urbs cinzenta... Como a protegê-la ainda, por um momento fugitivo... Como para retardar-lhe a marcha implacavel das desaggregações. E testemunhar, ultimo orgulho de pé, em sua immobilidade de epitaphio, o portento monumental das cousas augustas da metropole defunta...

Pekim, novembro de 1921.

MAURICIO WANDERLEY DE ARAUJO PINHO



...uma rua na Cidade Tártara.

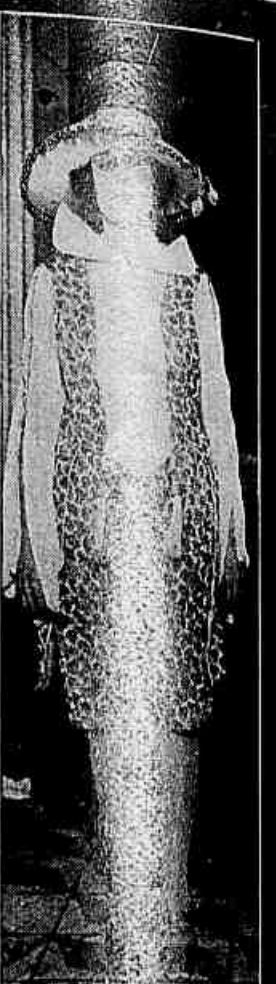


CARNAVAL DE RUA



Os antigos cordões carnavalescos, aos poucos, vão se convertendo em prestitos allegoricos. As nossas gravuras reproduzem dois aspectos do Club Recreio das Flôres, que percorreu a cidade no ultimo domingo.

O Carnaval de Petropolis



Os bailes de Petropolis constituiram no Carnaval passado a nota de suprema elegancia. A alta sociedade do Rio, que se acha actualmente abrigada do calor na linda Cidade Melindrosa, levou a taes festas o fino encanto das mais brilhantes e suggestivas fantasias. As gravuras desta meia-pagina reproduzem varios aspectos do baile realizado no Palace-Hotel, onde se vém, realçadas pela graça do "travesti", algumas das mais graciosas figuras da sociedade brasileira.

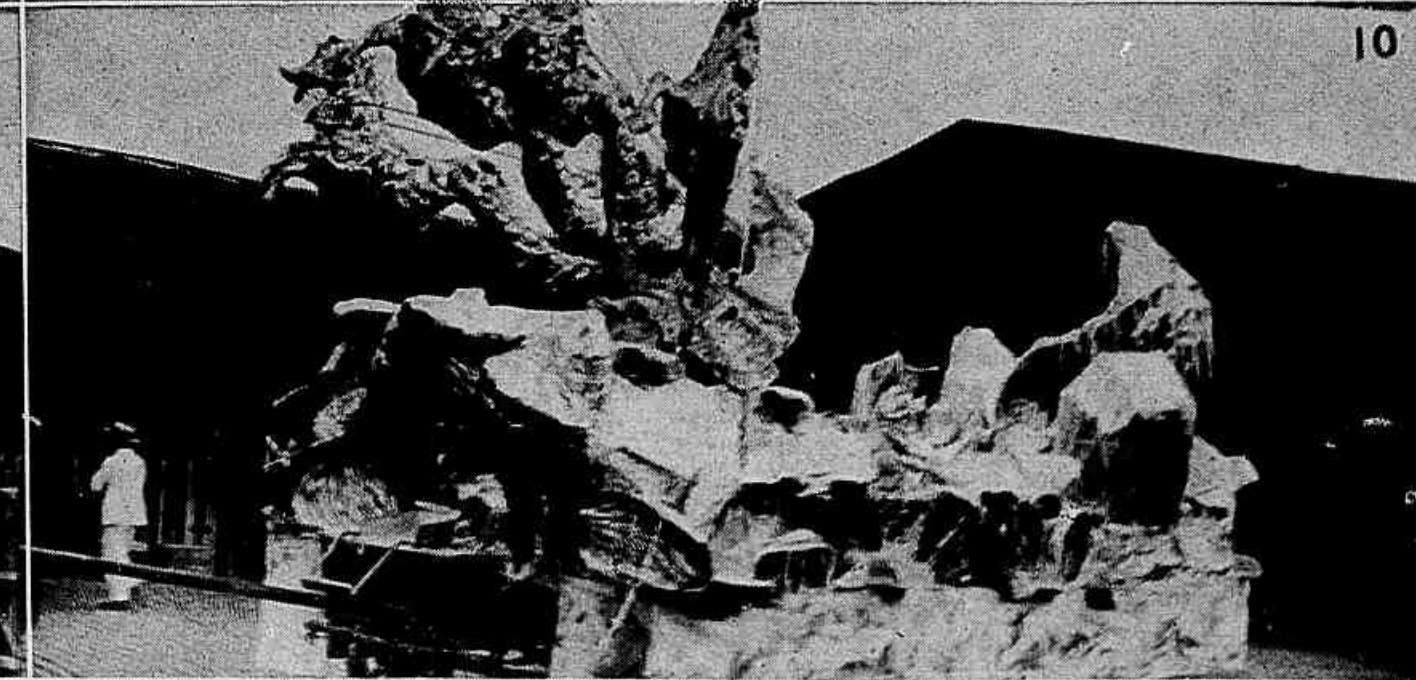
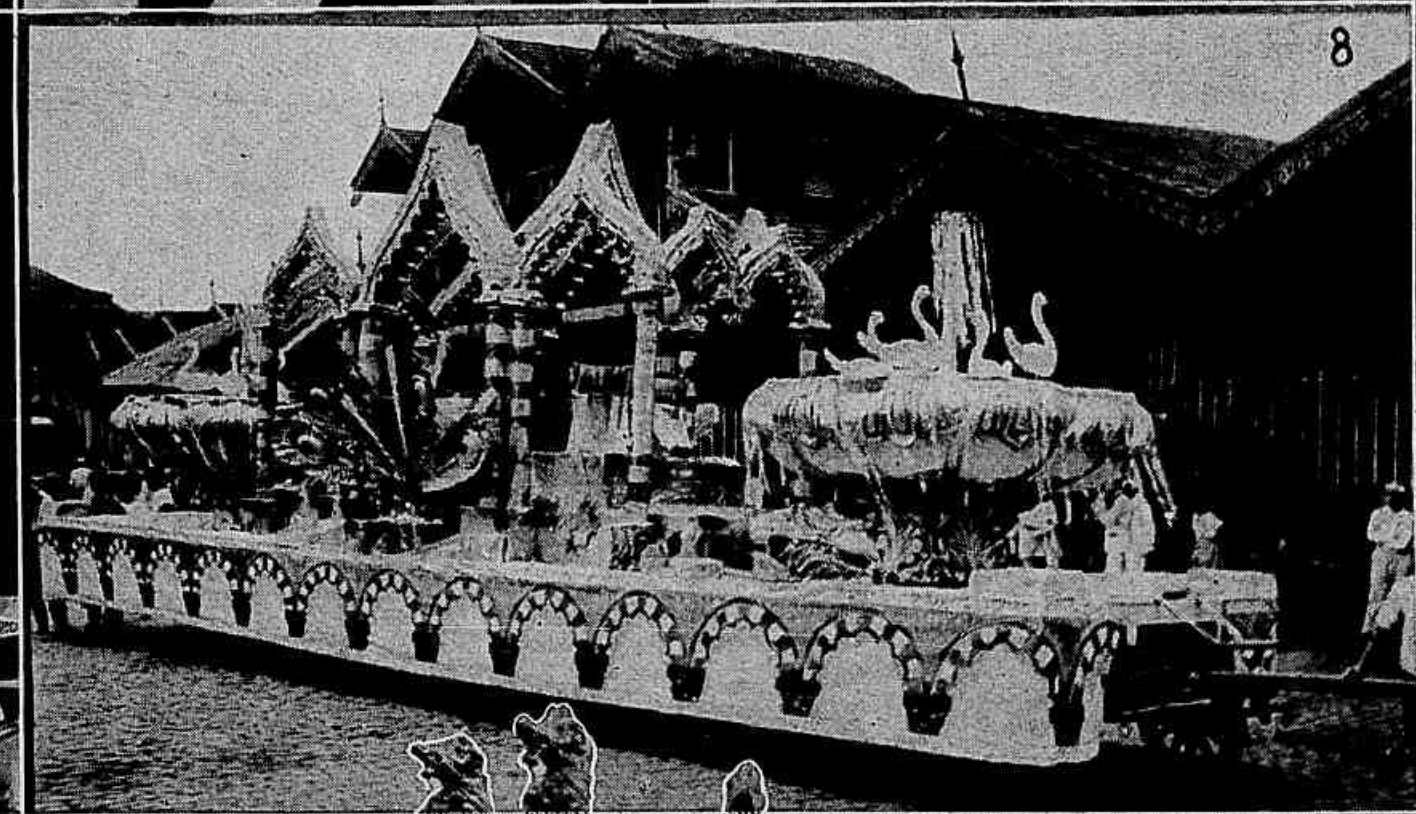
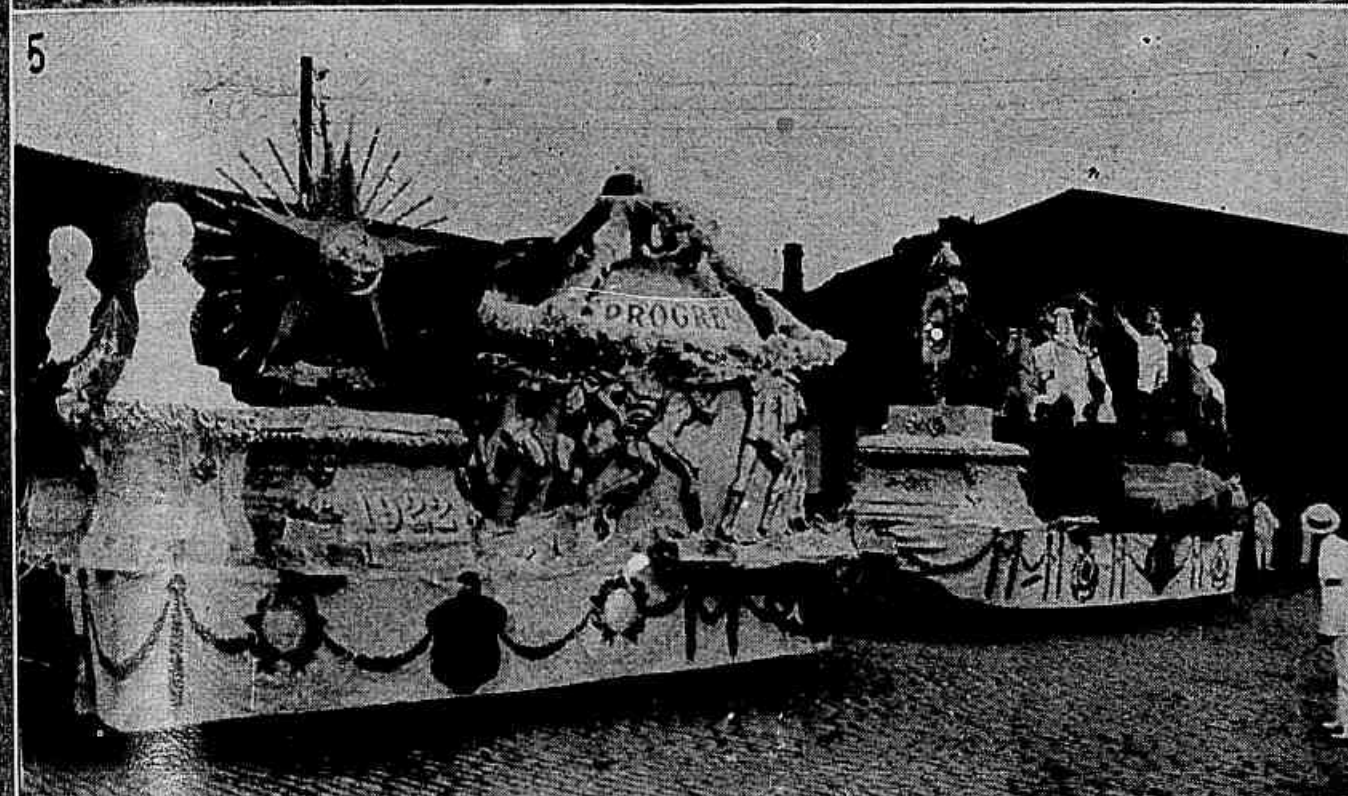
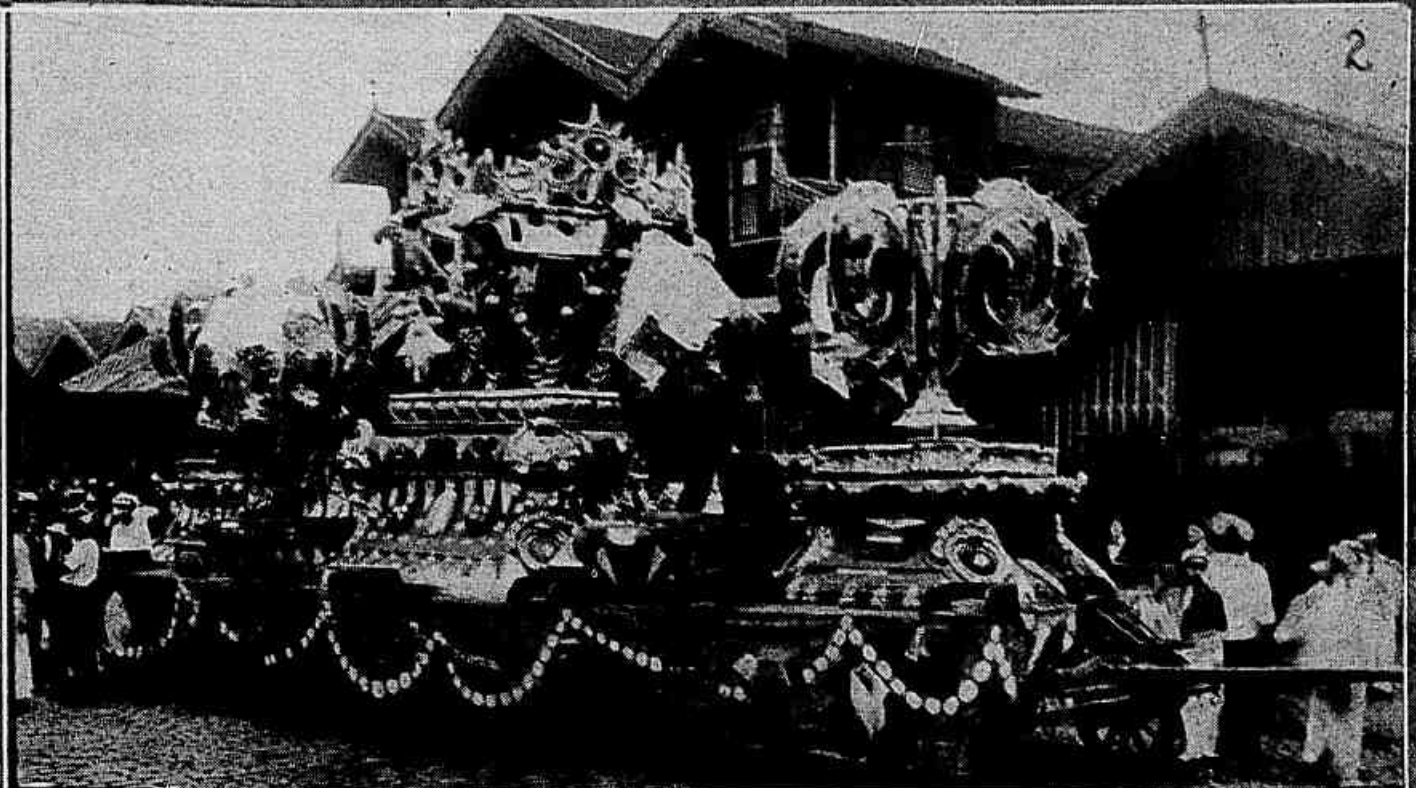
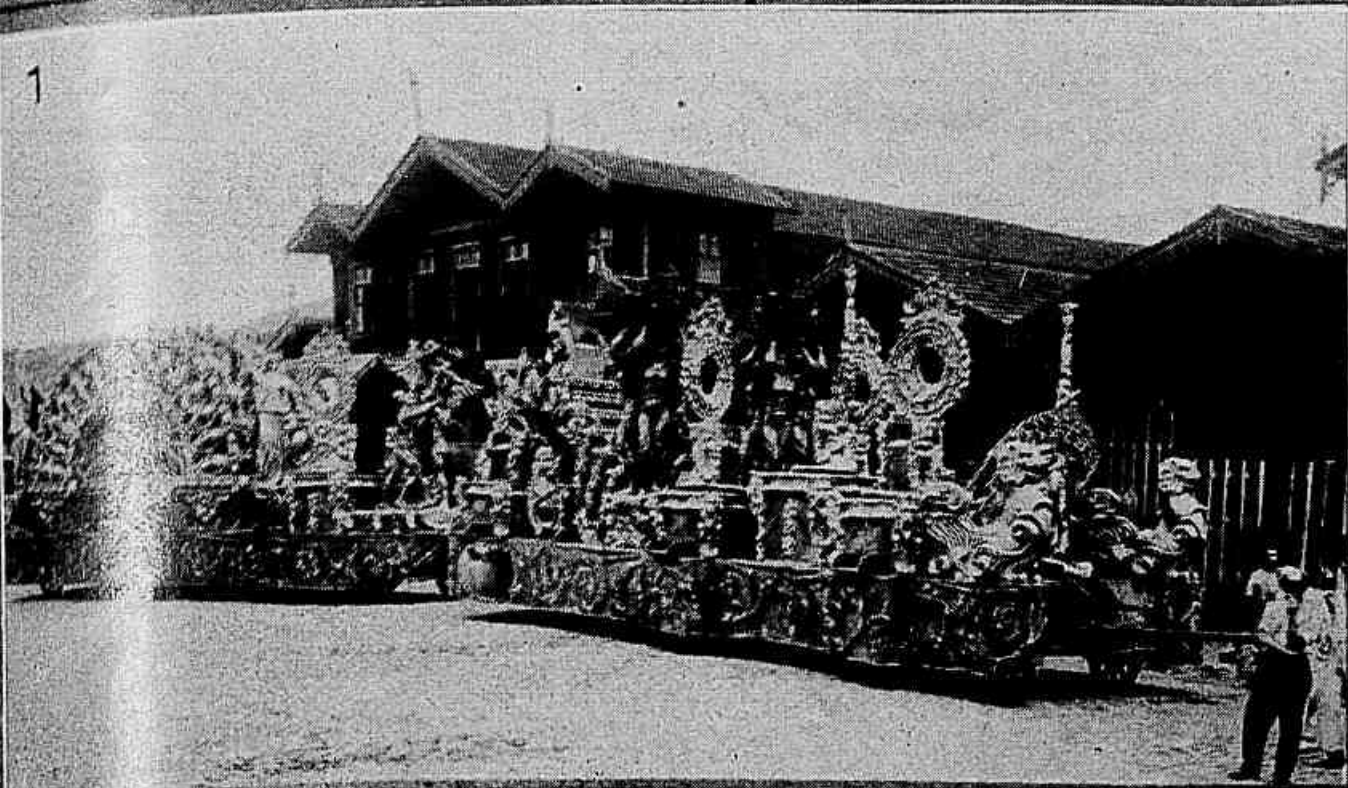


O Tennis Club



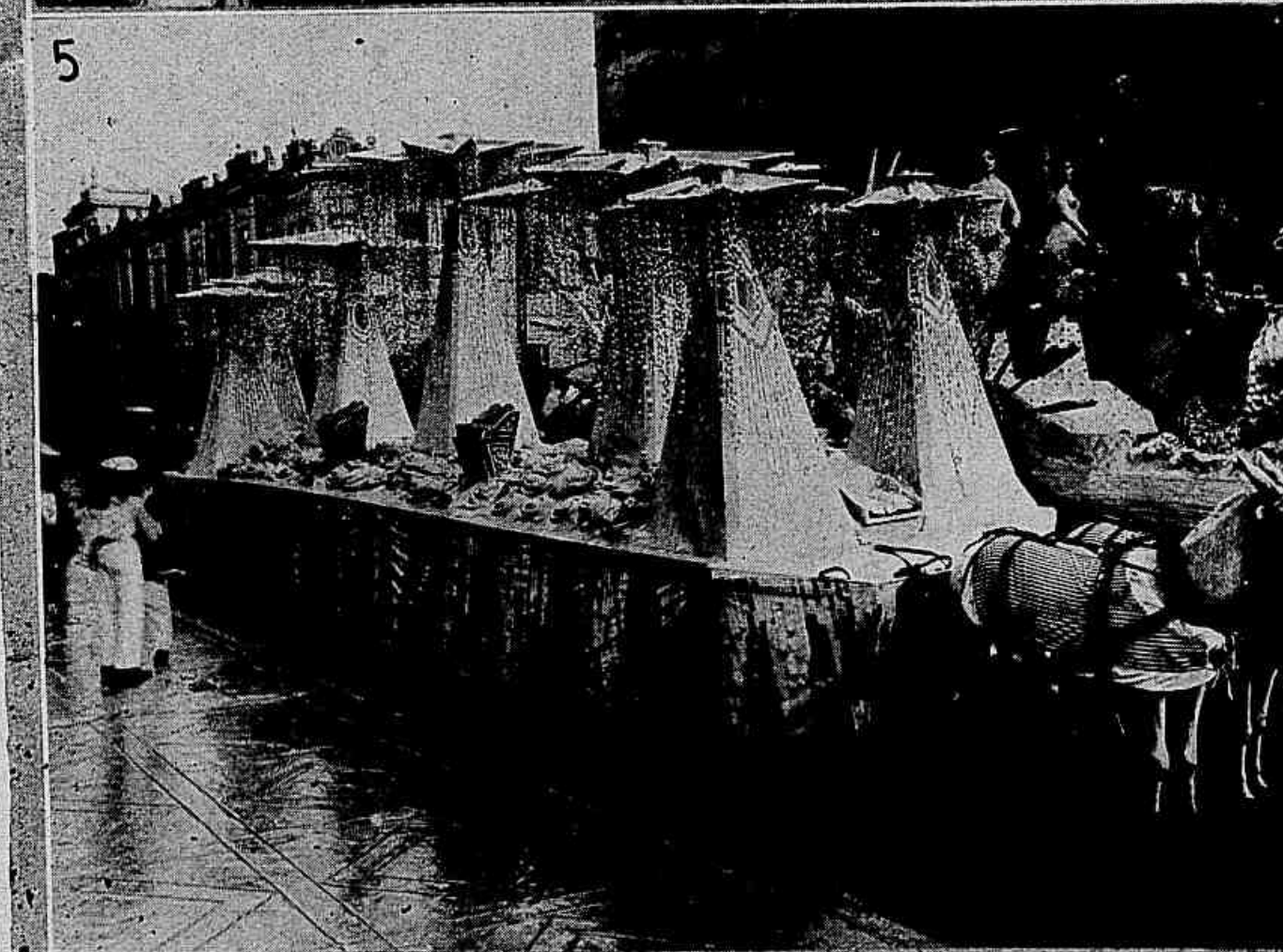
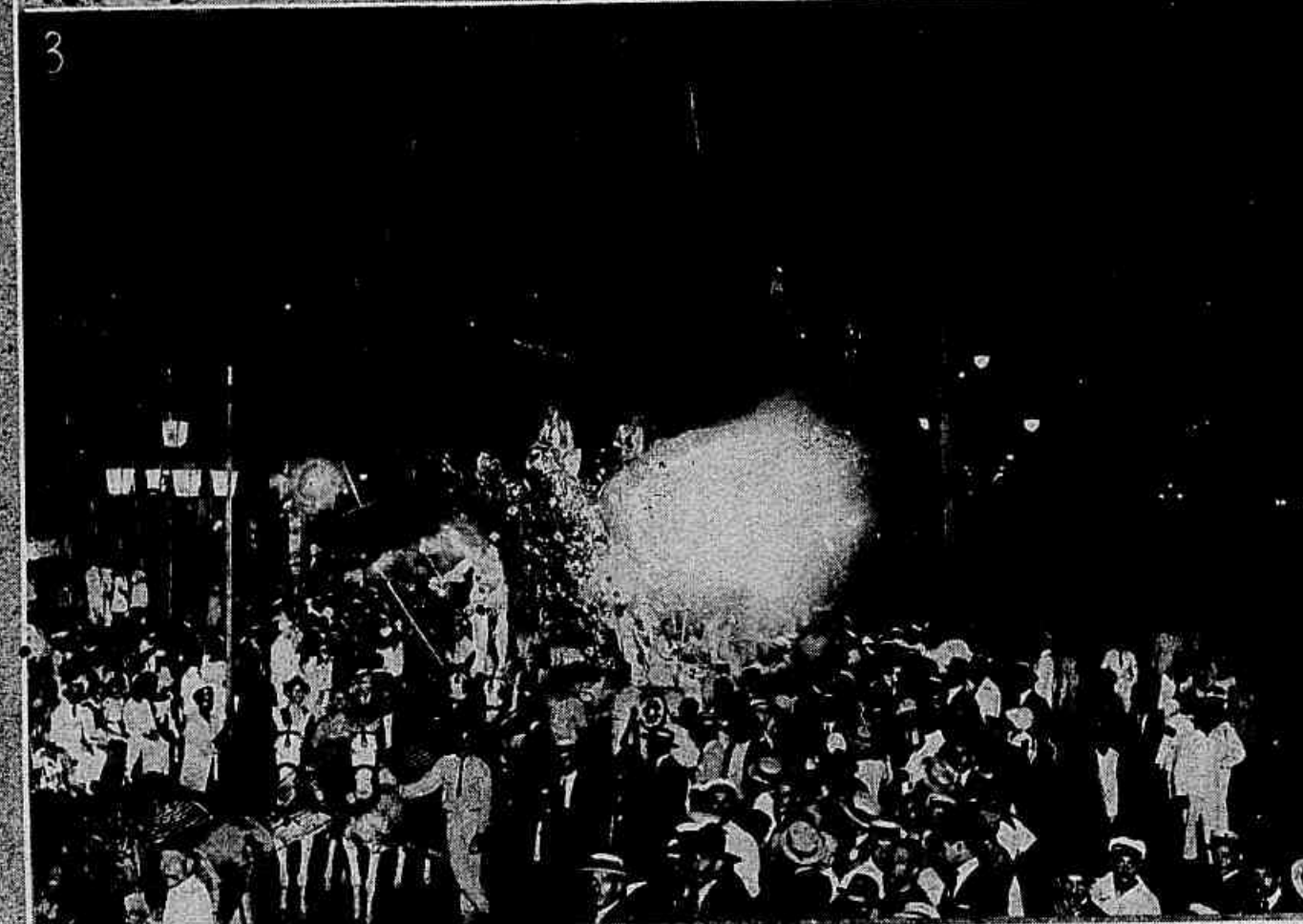
O sabbado-gordo foi assinalado em Petropolis pelo brilhante baile do Tennis Club, organizado pela Sra. Franklin Sampaio. As nossas gravuras fixam aspectos desta encantadora mascarada.

CARNAVAL ALLEGORICO *O prestito dos Fenianos*

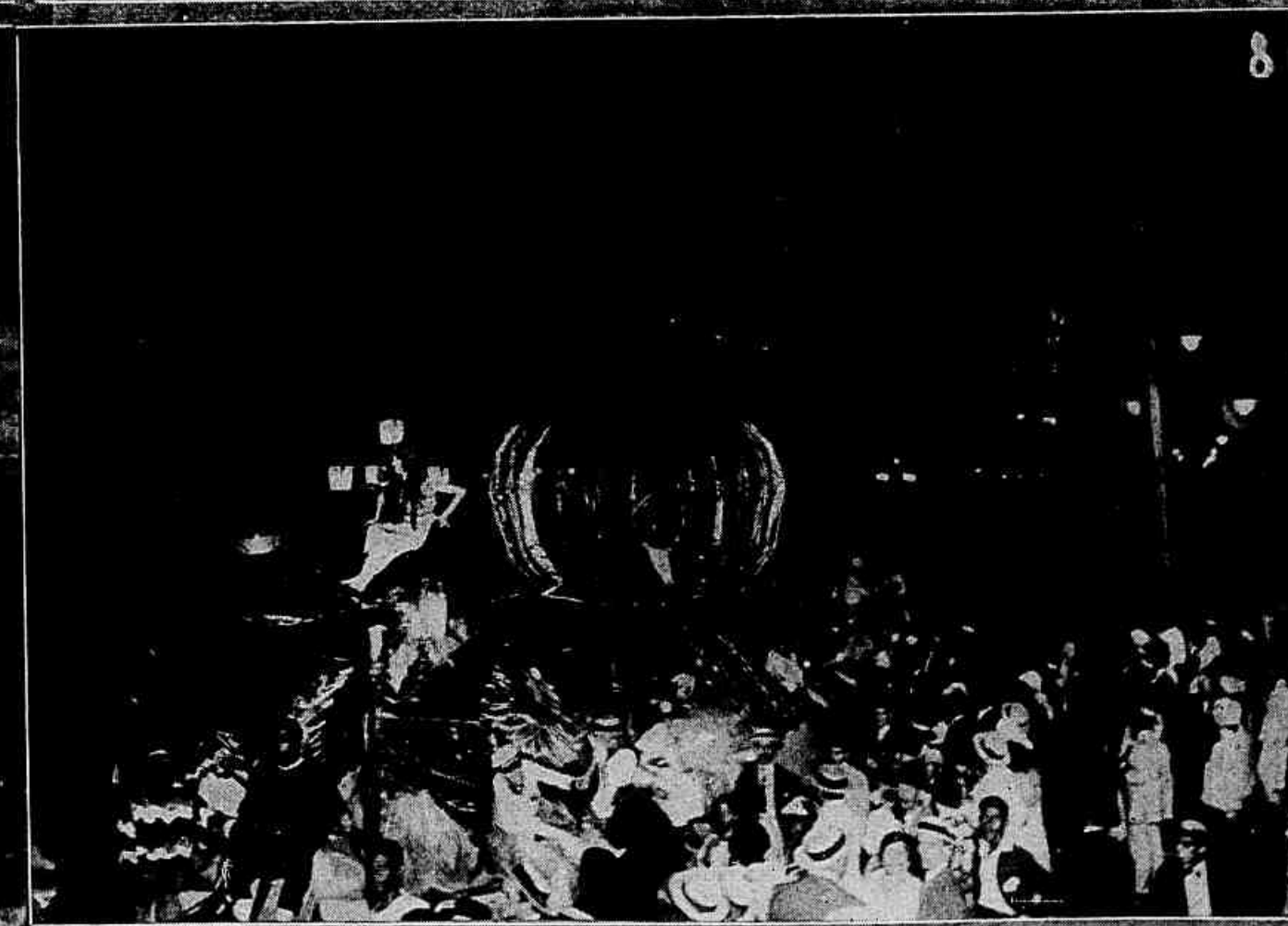
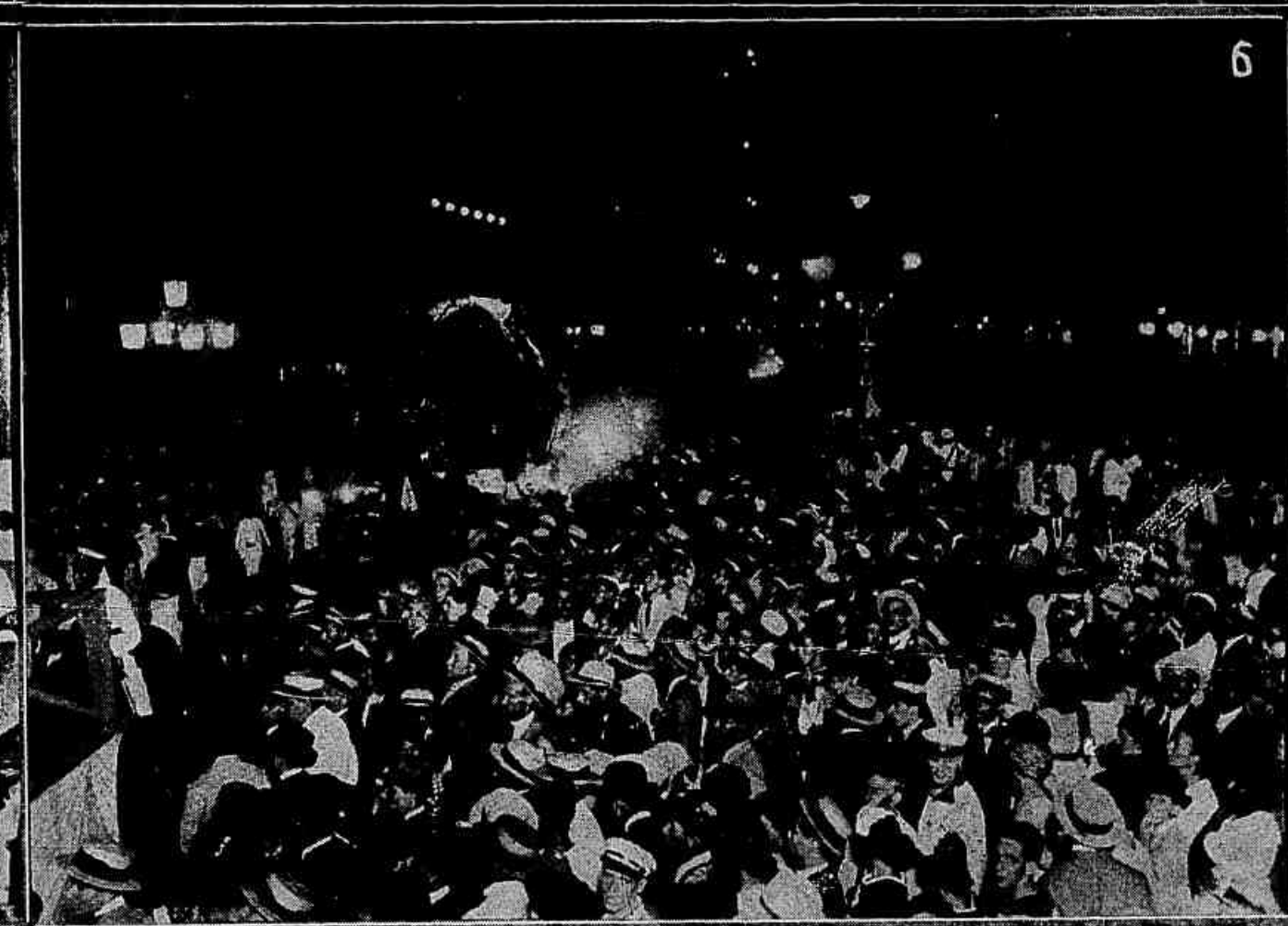
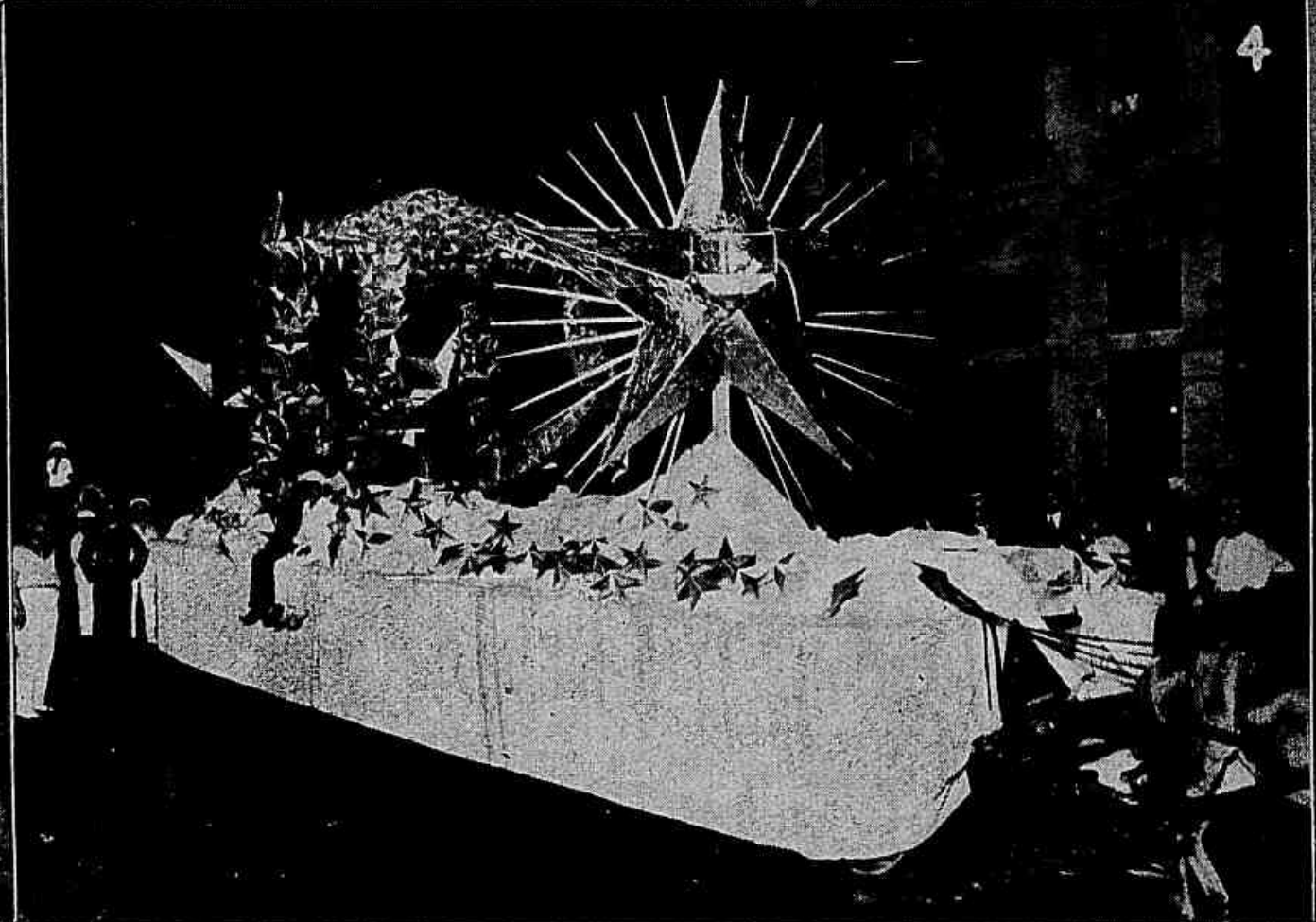
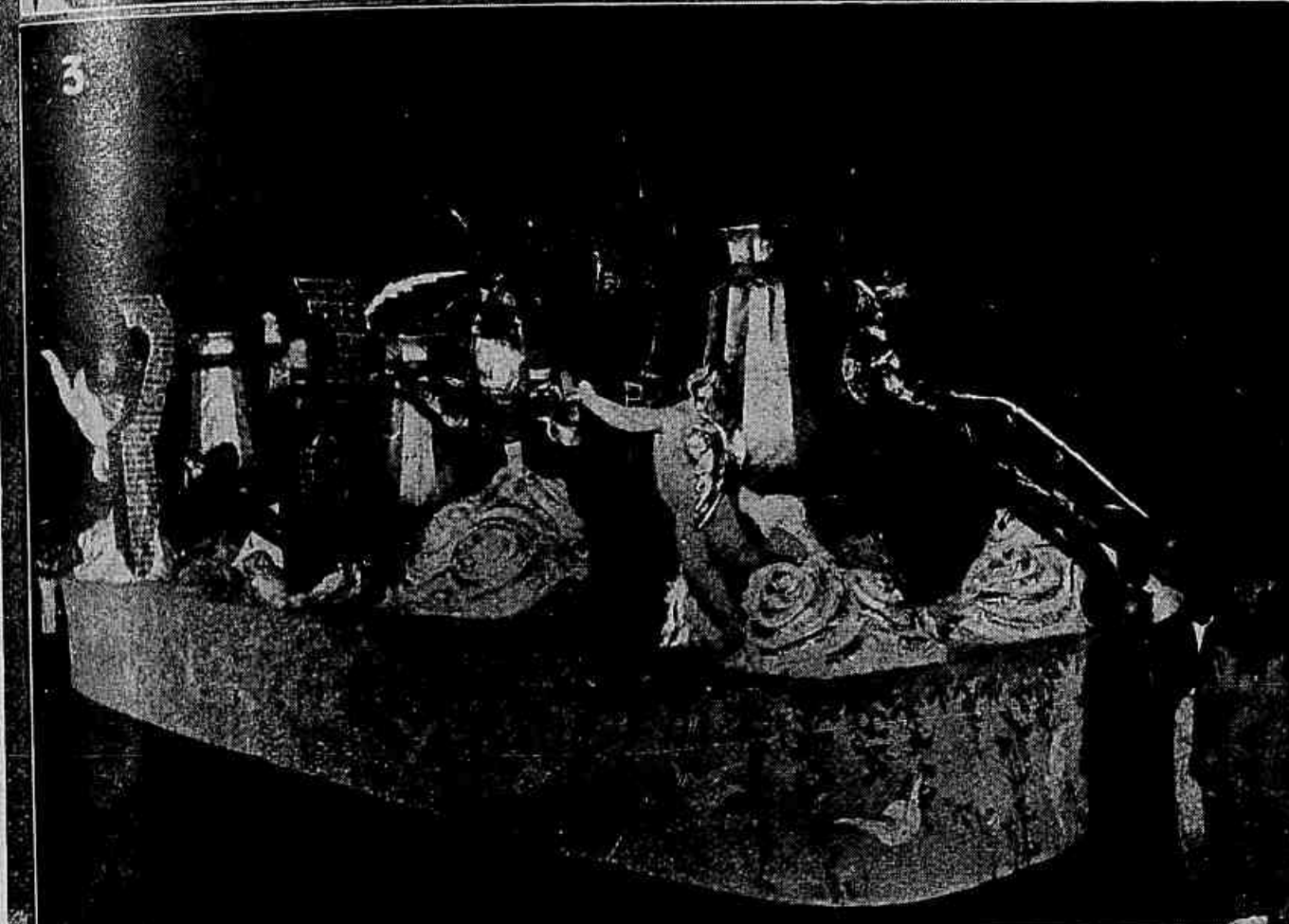
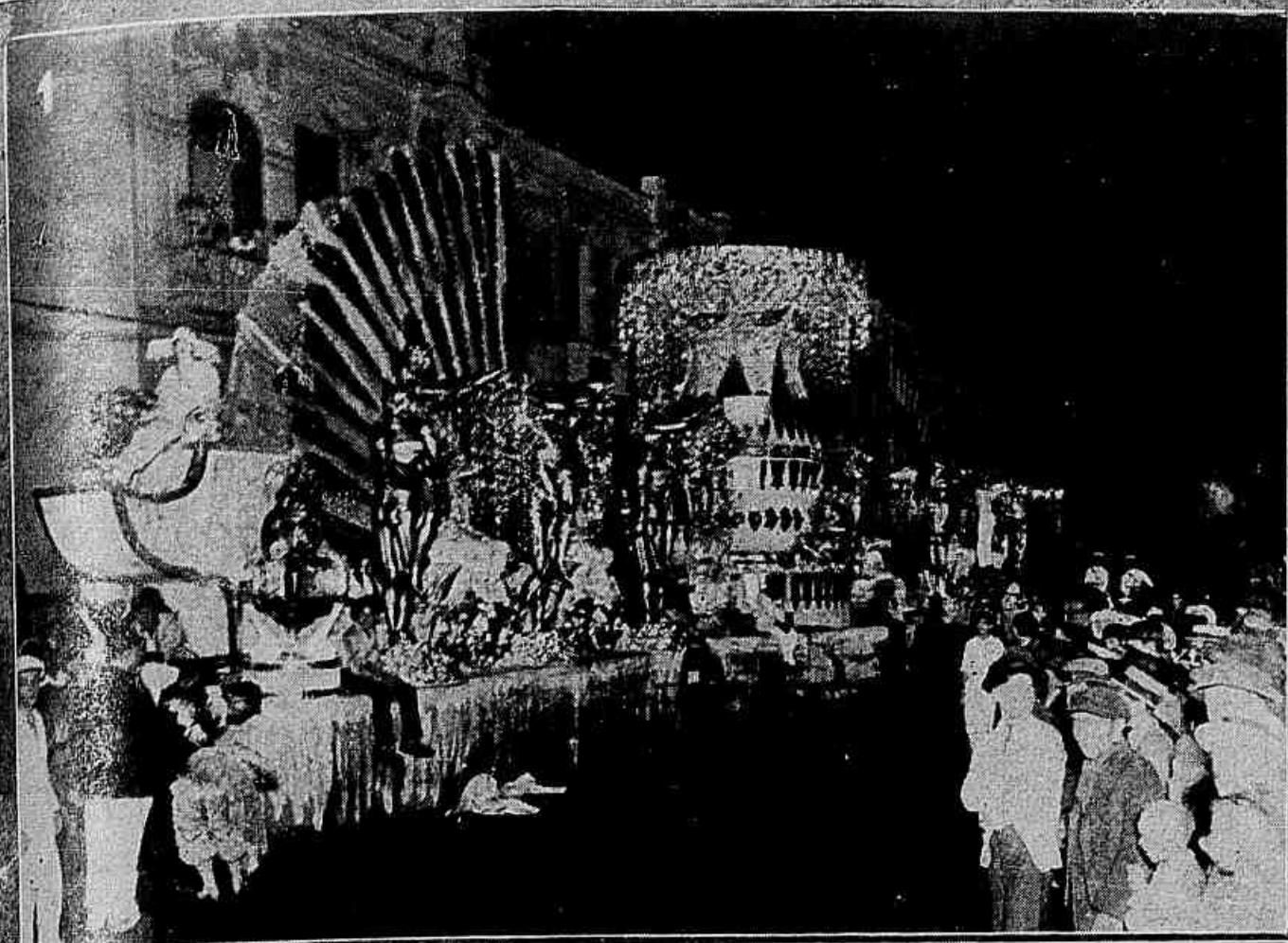


1 — O TRIUNFO DOS FENIANOS (carro-chefe). 2 — PEDRAS PRECIOSAS, ao sair do barracão. 3 — O mesmo carro, na Avenida. 4 — FABRICA DE NEURASTHENIA (crítica aos novos assucareiros). 5 — CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, ao sair do barracão. 6 — O mesmo carro, na Avenida. 7 — O FÁCÃO (crítica ao veto presidencial). 8 — FANTASIA ÁRABE. 9 — ACÁCIAS. 10 — NEPTUNO SOBRE AS ONDAS.

O prestígio dos Democráticos



O prestito dos Tenentes



Estudos graphologicos



QUE se possa atravez da tenue rede da letra perscrutar o passado — não á maneira do vidente contemplando, na transparencia illuminada do crystal a miragem do porvir, mas cingindo-nos rigorosamente ás regras da Graphologia, que é o reflexo o mais directo do pensamento e da vontade, pela escripta — prova-o, de evidente maneira, a letra de D. Pedro I, o primeiro imperador do Brasil.

A que assombrosas revelações e maravilhosas theorias, concludentes do valor d'essa sciencia, conduz e persuade o seu aspecto caloroso e como latejante, animado ainda, pode dizer-se, da possante vitalidade e do soberbo individualismo do homem de valorosa energia e de calido sentimento que a traçou: como fronte que reflecte a luz e o processo do pensamento e como peito onde palpita um coração rico da seiva da vida!

E não é, em summa, logico que a mesma intenção cerebral, o mesmo impulso sentimental ou da vontade, que determinaram o gesto da escripta, para sempre vivam n'ella como na occasião mesma em que ella foi traçada: como a photographia fixa a physionomia, ou como o phonographo conserva o som, a voz?

Nenhuma letra mais do que a do Imperador D. Pedro I poderia mover-nos a esta convicção.

Nenhuma, tambem, mais do que essa pode confirmar a verdade do conhecido axioma: — *Où a souvent les défauts de ses qualités* »

Revela-nos essa letra, desde o primeiro relance, como que os illusivos defeitos de muito patentes qualidades.

São seus signaes graphicos, dos mais preponderantes, a par da sensível inclinação para a direita, a exagerada sobrelevação do traçado e o seu movimento largo, extenso e exuberante: lançado com volubidade e arremesso, ou com caprichoso e bizarro effeito, no corte dos TT ou na prolongação d'algumas letras e finais, muito particularmente no P e nas linhas que encimam e rematam o nome, na assignatura.

A estes primeiros signaes de uma interpretação graphologica um pouco perturbadora — posto que, n'este caso, illusiva, como, no lindo dizer de Anthero do Quental, « as flôres com que se adorna a infancia » — do arrebatamento e da imaginação sem freio contra o capricho e a exaltação (flôres ephemeris do amor-proprio e da ambição, com que se illude o homem), urge desde logo contrapôr estes outros, de muito pura e nobre significação — igualmente preponderantes n'esta analyse — da direcção notavelmente rectilinea da letra, clara e muito legivel, e do corte baixo dos TT, dos quaes a exacta interpretação: lealdade, perseverança e submissão ás convenções sociaes e ás proprias condições individuais, é, em relação aos primeiros, como o fio de luz que o sol da razão doura e que limita o novello inflado da nuvem no ceu da phantasia.

Se é certo, pois, que obriga a graphologia a relevar em 1.º lugar na letra do Imperador D. Pedro I o rasto um pouco phantastico da sua imaginação e do seu capricho, pode no entanto affirmar-se que é esse, em todo o decorrer d'este estudo, suavemente attenuado pelos reflexos do alto valor do seu animo e da sinceridade do seu espirito.

A grandeza e ás pompas que attribue ao seu estado e que para este ambicionava; ao seu culto do prestígio e dos effeitos maravilhosos, alliavam-se no recto espirito do valoroso Imperador o sentimento do dever e esse outro — que não existirá se o não alimentarem a ternura, a magnanimidade e a benevolencia — da protecção.

Certo, reflecte o seu gesto (nos signaes já relevados na sua letra) como que « esplendor e dominação »; mas bem sabia D. Pedro quanto era grande o seu poder e largos deviam ser os seus dons.

Natureza rica de espontaneidade e tocante de piedosa fé disciplinadora na Providencia que o elevava ao supremo destino de libertar um povo, D. Pedro I mantinha, atravez das responsabi-



*Quinto Integridade ao portador das
to bom corte de D. Pedro I*

*1814
429*

estima

Pedro.

lidades e dos embates do seu cargo, como a radiosa serenidade e a candida altivez do menino que, pelas carinhosas mãos da mãe ataviado de empenachado chapéu e das insignias d'um chefe, faz caracolar a varinha que a seus olhos tem a fogosidade do mais puro corcel, e se precipita, levantando alto o espadim, para as conquistas e os deveres que o doce e enlevado olhar maternal lhe suggere e estimula, do soldado e do patriota.

Tão fulgurante fé n'esse supremo destino — a que, entre quantos pelo respeito e homenagem o enalteciam, era D. Pedro o primeiro a render preto e submissão — como canalizava o rumo impetuoso, ardente e apaixonado do seu animo, e a mesma robustez da sua natureza — por instincto fortemente inclinada para os excessos materiaes: — para a maior firmeza

do seu proposito, para o valor maior da sua acção, e para a excellencia do seu sentimento fundamentalmente leal e sensível ao Bem.

« Fais ce que dois, advienne que pourra! » parece ter sido o « mot d'ordre » do primeiro imperador do Brasil — a quem bem caberiam na Historia os cognomes de:

« Mui aventureiro e leal. »

« Il faut faire la part des conditions sociales qui doivent être bien considérées dans l'appréciation d'un caractère » (JOSEPH JOUBERT).

« E' preciso — diz o doce philosopho e exemplar moralista, autor d'este mal traduzido preceito — bem pesarmos as condições sociaes com relação a cada individuo, ao avalirmos o seu caracter »

Assim, parece-me, o orgulho e exaltação do sentimento e a impetuosidade do animo, tão contrarios á paz da humilde d'este mundo, podem attingir as proporções de sublimes qualidades e acaso avivam no peito d'um combente esse transcendente estimulo (tão potente e magnificamente glorificado pelo poeta de « Cyrano »), do « Panache » — a que se pode dar a traducção de garbo, graça e juvenil primor, no alto da austera tradição da Honra e do Dever.

A par d'essas como aladas qualidades da imaginação e da soberbia de genio, altamente inspiradoras dos tentos feitos do aventureiro monarca, sobressaem na letra de D. Pedro I as mesmas ainda que insufficientes tendencias para a administração economica e para as praticas transações financeiras (letra clara e ordenada, frequentes abreviações das palavras e condensação d'estas e das linhas no alto da pagina).

Se acaso faltava á clara luz da sua intelligencia — no entanto cuidadosamente educada e instruida — o maior lustre de sabia, litteraria e artistica cultura, vastamente abrangia o seu espirito activo, de penetrante e vivo raciocinio, os limites dados á sua observação e ás suas aptidões.

D'estas derivariam, decerto, somente proveito e beneficio para os interesses a que com precavido zelo se dedicava, se porventura não desviassem o curso do seu bom proposito os formidaveis excessos da sua ardente natureza. Do ardor, da plenitude das suas affeições — a que o caracter muito sentimental e arrebatado do seu espirito davam a feição exaltada dos romances de um paladino n'aquelle fim de seculo que em seu principio ainda mantinha o culto da sentimentalidade como condição essencial do sentimento — sobejamente o diz a sua letra de extremada inclinação e aquelles mesmos signaes repetidamente mencionados do gesto excessivo e impetuoso.

A exageração era, de facto, em tudo, como condição essencial á natureza muito apaixonada de D. Pedro I; susceptível no seu brio até ao desafio e á pugna, pela sua honra e pelos seus direitos; leal e firme de proposito até á acceitação do sacrificio, pelo penhor das suas crenças e do seu dever — tambem lhe não consentia o seu sentimento affectivo e sentimental a renuncia, e nem sequer a moderação, ante o bem que era seu, ou aquelle que appetecia.

Letra como pastosa, pesada e desagraciosa.

Se logrou esta analyse salientar na letra do Imperador D. Pedro I, de entre os seus vãos defeitos, as suas nobres qualidades — como atravez profusa vegetação, rica de phantasia e prodigio de expansão, se desvenda a linha larga e lisa, clara e recta d'uma estrada — que me perdoem (aquelles para quem a verdade não existe em absoluto — n'um estudo d'este genero — se não se interpõe á clara luz das virtudes d'um caracter a sombra disforme dos seus defeitos) o deixar, senão em silencio, sem mais detalhada definição aquelles ultimos signaes graphologicos — a notar entre os mais proeminentes n'esta analyse — que encimam este paragrapho.

Sufficientemente indica a mesma evidente materialidade de sua assignação essa parte da natureza do homem a que se pode applicar a irrevogavel sentença: « E's pó e a pó has-de tornar » (Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris) — Sagrada Escripura — na qual segundo o elevado conceito de J. Joubert a alma decerto se não compraz.

Grandes e dignas de passar á posteridade foram, na verdade, as qualidades do monarcha, de nobre e brava estirpe, o qual, elevado a Imperador d'um Povo novo e fervoroso e por este, assim, sumamente enaltecido, soube enobrecer a sua existencia, pela Fé na sua missão e pela lealdade ao Dever que ella lhe impunha.

ALICE DE SERPA.

Bailes de

mascaras



Oito bailes á fantasia do Carnaval findo: 1 e 2 — No High-Life Club, um dos mais animados d'este anno. 3 — No Club Syrio Brasileiro. 4 — No Riachuelo-Club. 5 — No Recreio dos Artistas. 6 — No Cercle Français, por iniciativa da Association Fraternelle. 7 — No Rio Club. 8 — No Commercial Club. 9 — No Recreio da Juventude.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

As eleitas de Macahé

O prospero municipio fluminense acaba de eleger as tres dignas representantes da formosura local. Talvez pela visinhança da capital do Brasil, o Estado do Rio de Janeiro é, seguramente, o que maior somma de pleitos abriu, encaminhou e encerrou até hoje.

A repercussão do certame em todas as circumscripções municipaes do paiz ganhou ahi mais forte resonancia, de modo que todas as semanas nos trazem novas eleitas dos municipios fluminenses. Será tambem uma fluminense a vindoura rainha da belleza?

Ainda não pode formular-se qualquer previsão deante do estado actual do concurso.

As mais remotas localidades do norte e do sul trazem-nos verdadeiras suprezas, deslocando a cada instante, d'aqui para acolá, a agulha norteadora do triumpho.

Em face do Rio de Janeiro, entretanto, fica-nos a convicção de que, ainda que lhe não caibam os laureis da victoria, foi elle um dos Estados brasileiros mais intelligentemente interessados no grandioso torneio da formosura.

As vencedoras de Macahé são tres graciosos exemplares da mocidade sadia e vigorosa de que tanto carece o Brasil, ao progressivo evoluer do seu typo



Senhorinha Adilia Gama, a victoriosa de Macahé.

ethnico. Sem traços rigorosamente definidos, sem qualidades excepcionaes de estylo, ha nestes tres typos femininos, firmados com lisonjeiro vigor, o traço da saudade physica e moral, que são a força e a energia, e a qualidade do harmonioso equilibrio de formas, umas medidas pelas outras. Não deve em absoluto desprezar-se, no balanço das perfeições ethnographicas da brasileira, este conjunto de attributos physicos, relacionado mais á eugenia do que propriamente á esthetica. As vozes da arte cantarão louvores apenas á mais bella; mas as ponderações da sciencia não encontrarão como esqzecer a mais vigorosa, a mais sadia, a hygienicamente mais perfeita.

As eleitas de Macahé, podendo merecer a litanía multiforme dos artistas, parece apresentarem, sobretudo, harmoniosos documentos para os sabios occupados no estudo da ethnographia brasileira.

Alcançou o primeiro logar no concurso municipal de Macahé a senhorinha Adilia Gama, que foi gentilmente acompanhada no triumpho pelas senhorinhas Eleonora Lobo e Ormy Pires.

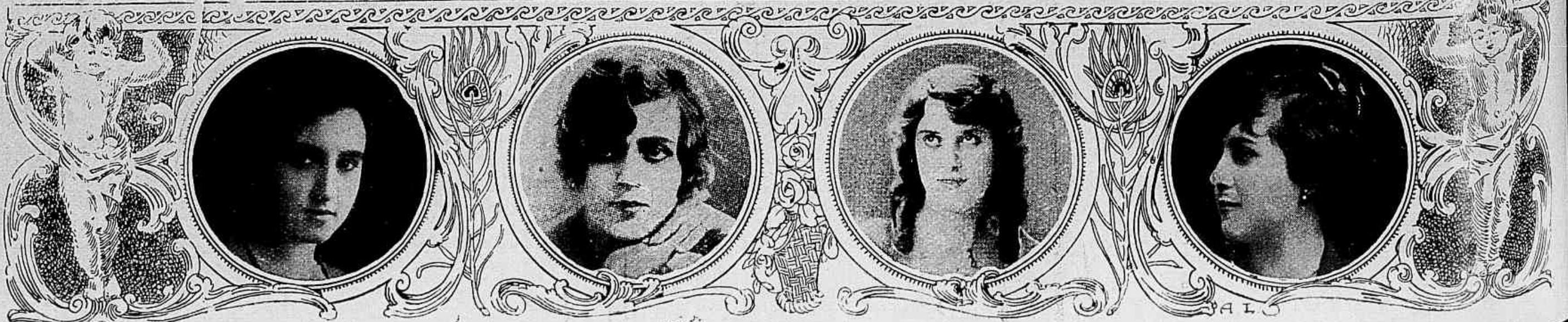
Aos distinctos confrades do Correio de Macahé, que conseguiram em tão curto prazo encerrar as apurações deste pleito encantador, a REVISTA DA SEMANA apresenta os seus effusivos cumprimentos pela brilhante victoria alcançada.



Senhorinha Eleonora Lobo, classificada em 2.º logar.



Senhorinha Ormy Pires, terceiro logar.



AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
R.G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA

ESPÍRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRITO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE

A VENCEDORA DE BARRA DO PIRAHY

Ha pouco mais de sete mezes, quando não havíamos ainda iniciado o grande certame da formosura brasileira, inseríamos, em o nosso numero de 29 de Julho, estas entusiasticas expressões:

«A beleza brasileira, tão justamente decantada em tantas rimas de ouro, ainda se não fixou no seu typo modelar, naquella creatura que possa tornar-se espelho e sonho das demais. Collocando-se á dianteira de outros municipios brasileiros, neste momento que tanto se avizinha das comemorações do Centenario, a Barra do Pirahy acaba de eleger, por intermedio da folha local *O Sorriso*, a senhorinha julgada mais bella entre as suas conterraneas, que tal é o titulo ora disposto em torno do nome da senhorinha Yolanda de Nola Carrano.

A REVISTA DA SEMANA, que deseja desde alguns mezes erguer á belleza brasileira os votivos altares da admiração nacional, acha no exemplo de Barra do Pirahy ou, melhor, na iniciativa de *O Sorriso*, o verdadeiro caminho a trilhar nessa grandiosa tarefa artistica, onde serão, a um tempo, sagradas a saúde, a graça e a pureza das nossas patricias.

A imprensa estadual, distribuida por tantos órgãos de intelligente orientação, poderia iniciar, por esse grande Brasil fóra, outros tantos concursos locais, cujos resultados viriam



Senhorinha Yolanda Carrano, a eleita de Barra do Pirahy.

encontrar-se, para os efeitos do grande julgamento final, no mesmo centro de convergencia.

Este semanario, emprestando-lhe o melhor do seu entusiasmo, dirige esta sugestão aos seus collegas do interior, na certeza de que todos procurarão concorrer para que se conheça, entre todas as Brasileiras, essa creatura cheia de virtude e de graça, fresca como uma rosa, gentil como um passarinho, que homens e mulheres abençoarão, de norte a sul do paiz, como suprema expressão das perfeições da nossa raça».

Ao consubstanciar mos estas ideias no actual empreendimento de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, o novo concurso de Barra do Pirahy, de accordo com o rigoroso criterio da antiguidade, foi entregue aos nossos prezados collegas do Quinto Districto, que acabam de apurar os votos do gracioso certame.

Confirmando a vontade popular expressa no anterior concurso de *O Sorriso*, alcançou no pleito actual os laureis da victoria a senhorinha Yolanda de Nola Carrano, eleita a mais bella do grande municipio fluminense por 888 votos. Acompanharão-lhe os passos neste encantador triumpho as senhorinhas Maria Eugenia Vasconcellos e Altair Augusta

Pereira, com 714 votos cada uma. A REVISTA DA SEMANA congratula-se com os prezados collegas de Barra do Pirahy pela

imparcialidade com que se houveram.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

baile dos artistas



O baile dos artistas transcorreu, sabbado ultimo, com o habitual relevo, destacando-se pela graça esfusante das fantasias entre as boas mascaradas do Carnaval extinto. Ao contrario dos outros annos, este baile, sempre realizado no Theatro Phenix, foi agora organizado na encantadora residencia do Sr. commendador Roque de Carvalho, á rua de Santo Amaro.





O corso da Avenida

Carruagens que tomaram parte no corso de domingo ultimo.

Carnaval de Nictheroy

A linda capitã fluminense apesar da perturbadora visinhança do Rio, organizou com raro brilho as suas festas de Carnaval, cheias de mascaras graciosas e interessantes.

As nossas gravuras fixam aspectos do Carnaval de Nictheroy: á esquerda e ao alto, o baile do Club Terpsychore; á direita, o grande baile á fantasia realizado no Club Central.



S. Paulo: carnavalesco



1 — O lindo baile á fantasia realizado no Trianon. 2 — A vespéral infantil, á fantasia, organizada no Trianon pela senhorinha Yvonne Damnerie. 3 — A vespéral infantil do Club Portuguez. 4 — A inauguração da nova séde do Portugal Club.



DEPOIS DA FOLIA

No pequeno jardim, eramos um pequeno grupo.
A sra. Anna Braga, que viera de Caxambú para o curso de segunda-feira, mostrava-se desanimada:

— Nunca me pareceu mais frio...

Realmente o carnaval decorrera sem o entusiasmo, a fartura, a intensa vibração de annos alraz.

Por que motivo?

O senador Arruda, que aliás não perdera os bailes do Assyrio (elle e a exma. familia), pretendia explicar o phenomeno como uma simples consequencia do excesso de licenciosidade.

A phrase é sua.

Mas foram as proprias filhas a achar que a razão devia ser diversa.

Outra opinião entendia que o dinheiro andava escasso.

Alvitres não faltaram. Cada qual differente, não se conformando.

Em verdade, porém, todos reconheciam que o carnaval decahira.

Já as batalhas de confetti haviam sido em numero bem exiguo e nenhuma chegara a ser grandiosa, o que, outoramente, se fizera commum.

— A "batalha" improvisada por occasião do armistício teve maior calor e relevo que as do carnaval deste anno.

De facto. E no entanto, um mez antes, a gripe varrera, tragicamente, a cidade.

Mas, qualquer que seja a causa da relativa frieza agora observada, poder-se-á suppor a decadencia do carnaval do Rio?

Não quero crêr. O carnaval é a unica festa generalizadamente popular que possuímos. A excepção deste anno impressionou exactamente por ser excepção.

E' o que pensa Ricardo Isaías, com quem me puz de accordo.

O que, nem elle nem eu, comprehendemos é que o



Sra. Oswaldo Osiris Storino.

grande-mundo perseverer, rigorosamente, em não concorrer para dar ao nosso carnaval uma nota mais bella de esplendor.

Em toda a parte, as festas populares são strictamente do povo. A sociedade, quando muito, a ellas comparece por curiosidade, como observadora. Não compartilha.

No carnaval, ha sempre um lugar para ella e outro para o povo.

Isto, sobretudo, pela natureza da festa, que é capaz de permittir a licença, o exaggero de maneiras.

Separadas as cousas, poder-se-hia ver que o carnaval de rua cresceria sempre em abusos moraes e que o carnaval de sociedade, o carnaval de salão ganharia em bom-gosto, em arte, em belleza.

A esse respeito, porque não pensarmos num baile no Municipal, que fosse como que uma parada de elegancia?

Todos os theatros do Rio se abrem para o povo.

Por que não abrir o Municipal para a sociedade?

Figueiredo Pimentel, que instituiu a "batalha" de segunda-feira em Botafogo para os seus 300 de Cedeão, já preconisara esse numero sensacional e majestoso do carnaval carioca.

Desapparecido Figueiredo, os 300, hoje, parecem toda a gente, e ninguém falou mais no assumpto.

Mas... porque?

Não estará a entrar por todos os olhos a necessidade de acabar com essa confusão, de terminar com esse carnaval em que os copeiros bisnagam as patrões e as cozinheiras jogam chufas aos patrões?

A expressão pode ser dura, mas é real.

E, no pequeno jardim, todas as opiniões se mostraram accordes, ao menos desta vez.

O carnaval não deixará de ser a grande festa popular do Rio. O que é preciso, porém, é que a sociedade faça um carnaval seu.

MARQUEZ DE DENIS

ANNIVERSARIOS

No dia 4 — as senhorinhas Alba Mendonça, Candida Baptista da Silva, Esther Proença, Hilda Vianna de Figueiredo, Eunice Pereira da Silva e Diva Vicente Martins; a graciosa Ilka de Andrade Neves; o marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro do Tribunal Militar; o dr. Carlos da Silva Araújo; a illustre inspectora escolar d. Esther de Mello.

No dia 5 — as senhorinhas Alice Ferreira da Silva, Laura Lisboa Coutinho, Nair Lirio de Siqueira e Iracema de Noronha; a distincta e illustrada professora cathedratice sra. Helena Medeiros de Albuquerque; o general Rodrigues de Campos; os drs. Bittencourt Filho, Rodolpho Chapot Prevost e Raul Penido; o dr. Manoel Pereira e sua filha Magda.

No dia 6 — a sra. Mello de Carvalho; as senhorinhas Esther Dias de Barros, Odette Pereira Braga, Abigail Ferreira Barcellos, Honorina Perdigão e Leopoldina Silvino Marques; o joven Virgilio Marcondes d'Almeida.

No dia 7 — a sra. Julieta França Telles de Menezes; as senhorinhas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; o eminente pianista commendador Arthur Napoleão; os drs. Oscar de Sousa Leite, Olegario Tavares e Gustavo Guimarães; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal.

No dia 8 — as sras. Leonor da Motta e João Carregal; as senhorinhas Maria de Lourdes de Figueiredo e Odylla Pimentel Leão; os drs. Guimarães Rios da Costa, Arthur Castro Lima, Renato Tavares e Julio Duarte; o joven Otto Renato Barroso.

No dia 9 — as sras. Heitor Beltrão e Humberto Antunes; as senhorinhas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; o commendador Casimiro da Costa; o general Bezerril Fontinelli; os drs. Manoel Gomes de Mattos, Cezar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleantho Jequiriçá; o commandante Raul Tavares; o nosso preso confrade Augusto Pinto Lima, cavalheiro dos mais distinctos da nossa sociedade.

No dia 10 — as sras. Julia de Souza Moura, Cardoso de Mello, Henrique Marcondes e Augusto Porto-Alegre; as senhorinhas Haydée Vianna, Dinah da Rocha e Izabel Carlos Leal; o marechal Salustiano Reis, o coronel Jonathas Barroso; os drs. Sylvio Martins Portocarrero, Miguel Austregesilo, João Pedro da Costa e Pedro Carneiro da Cunha; o sr. Accacio Leite, distincto commerciante.



Enlace Jordão-Arruda

Realizou-se na semana finda o enlace matrimonial da senhorinha Maria Jordão, gentilissima filha da Sra. Viuva Irinéa Jordão, com o joven e illustre jornalista Sr. Ivo Arruda, director-superintendente do Rio Jornal.

NOIVADOS

— a senhorinha Olga Macedo e o sr. Carlos Alberto Rodrigues;
— a senhorinha Edith Castro de Mattos e o sr. Jorge da Costa Van Erven;

CASAMENTOS

— a senhorinha Gertrudes de Azevedo de Vasconcellos e o sr. Arnaldo Tinoco;
— a senhorinha Aida Junqueira e o sr. José Teixeira de Mello;
— a senhorinha Eliza Soares e o sr. Armando Campos;
— a senhorinha Rosa de Jesus Teixeira e o sr. Aristides Lemos de Carvalho;
— a senhorinha Dodona Tavares da

Fonseca e o distincto sportman Arthur de Moraes e Castro;

— a senhorinha Alice Rocha e o sr. Mario Vieira;

— a senhorinha Darcilia Leandro Martins e o dr. Coriolano Teixeira;

Em Fortaleza

— a senhorinha Esther Cavalcanti de Saboya e Silva, gentilissima filha do senador João Thomé, e o dr. Jayme de Campos, joven dos mais distinctos da sociedade cearense.

Em Rio Preto (S. Paulo)

— a senhorinha Annita Vergueiro da Silva Gordo e o dr. Benedicto Costa Netto.

CARNET

« Meu amigo:

Este anno, o chic, o mais que chic do Carnaval esteve nos salões.

Todos se abriram, na pompa majestosa das luzes, das flores e das phantasias.

Foi quasi em segredo que eu ouvi uma Colombina murmurar ao ouvido dum Pierrot brilhante:

— Não farei corso, não serei este anno um atomo a mais na grande massa popular que se confunde numa promiscuidade completa na Grande Arteria. Não ouvirei as chufas da população, não sentirei a revolta do contacto suarento de um qualquer desconhecido. O meu carnaval será de salão e, como eu, quantas Colombinas farão o mesmo!

E Pierrot falou: — Esqueces a tradição: o carnaval é como a morte, o nivelador humano.

— Esqueço tudo pelo mais bello e pelo mais são. Pensa bem, Pierrot, vê quanta desolação, quanta tristeza, quanta revolta, quanta exaustão se vê em cada physionomia, no retorno de um terceiro dia de Carnaval. Observa, e em quasi todas as creaturas tu lerás talvez uma phrase unica — não valeu a pena.

Felizes, sim, os que brincarem muito, sem esquecer a sua propria individualidade.

Colombina partiu, enlaçada a Pierrot, ao som de uma harmonia carnavalesca.

E eu pensei, meu amigo, na philosophia do que ouvira e desejei que entre os felizes estivessem você e a minha velha amiga

MARIA EUGENIA

OS QUE VIAJAM...

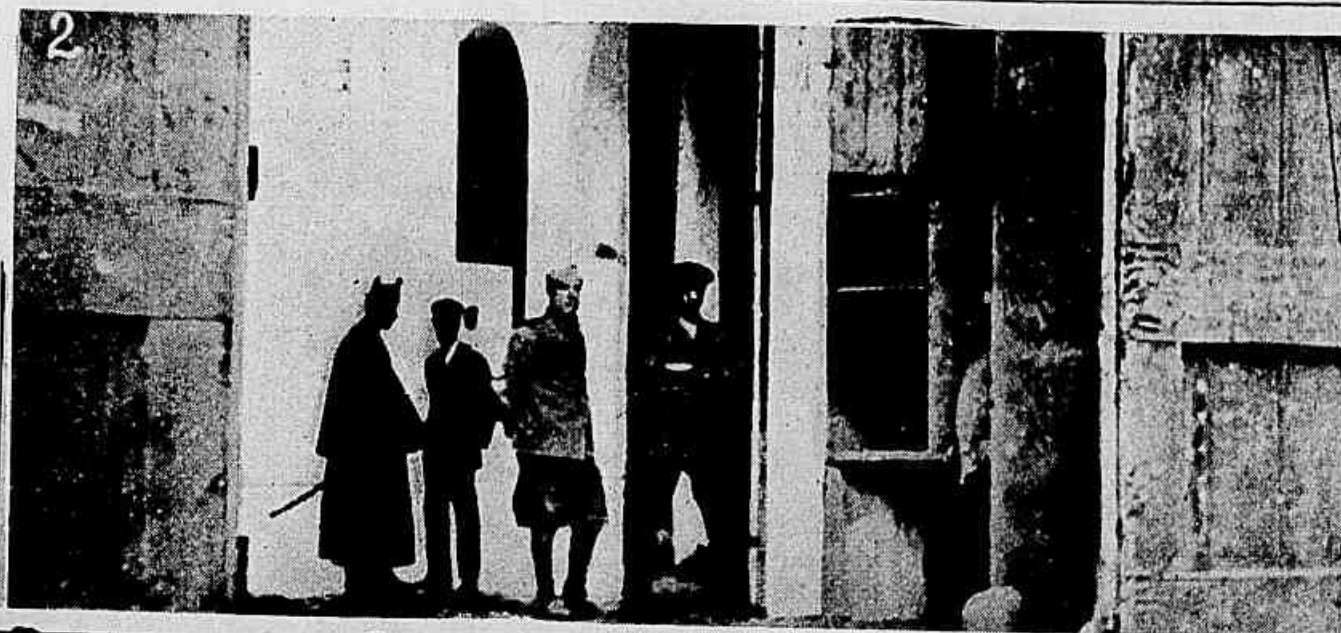
A bordo do *Lutetia*, seguiu viagem para a Europa o sr. Manoel Dias Ferreira, socio commanditario da Casa Freitas Danstas & C. e membro do conselho-fiscal da Companhia Editora Americana. Figura muito estimada e conceituada nas altas rodas commerciaes d'esta praça, o distincto itinerante, que é uma das individualidades mais apreciadas nesta casa, teve embarque muito concorrido.

Pelo mesmo transatlantico, acompanhando de sua familia, partiu para o velho mundo o sr. Arthur Osorio Cabrera, socioda importante firma desta praça Cunha, empregados no Commercio. O embarque do distincto viajante deu-lhe ensejo de conhecer o quanto é estimado em nossos meios sociaes e commerciaes.

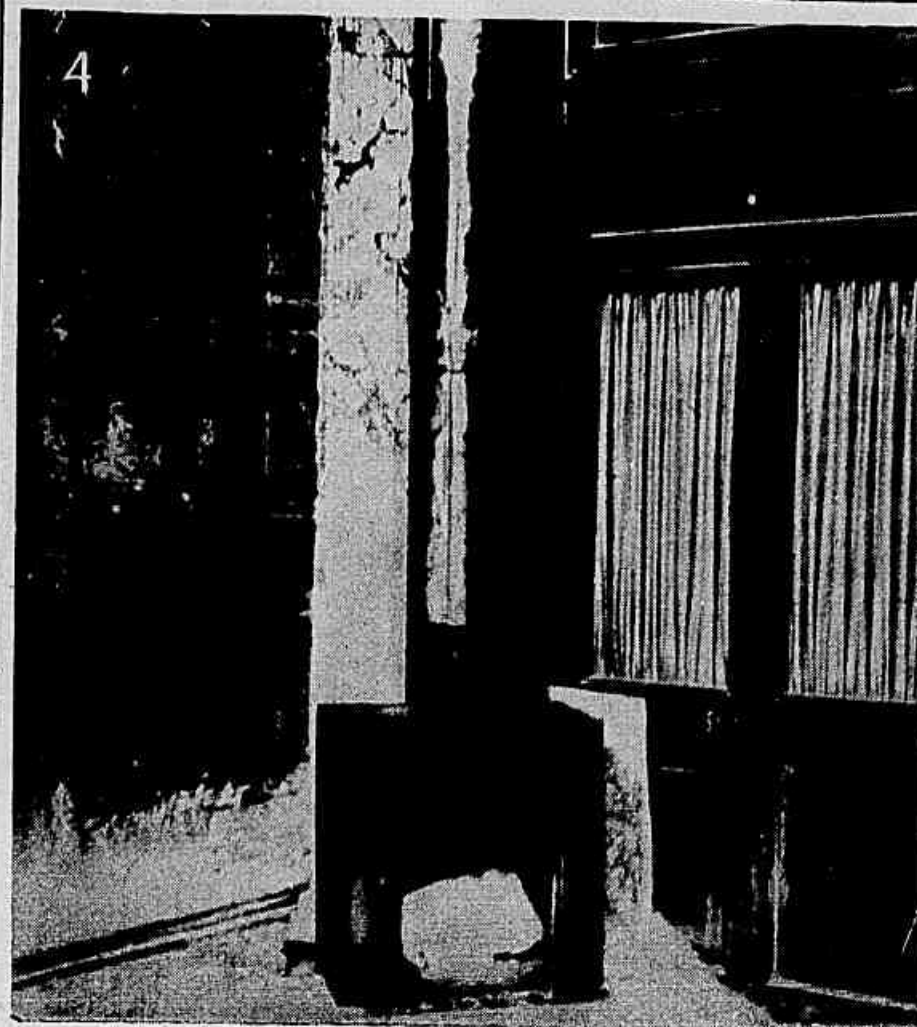
M. de D.

O ultimo Conclave

Aspectos do Vaticano, na eleição de PIO XI



1 — O Marechal do Conclave, príncipe Ludovico di Chigi, cercado de guardas-nobres e demais funcionários da eleição pontifícia, no pátio de San Damaso. 2 — Uma das rodas do Conclave, por onde se fornecia alimento aos Cardeais eleitores. 3 — A cozinha do Conclave, a cargo de cinco religiosas por medida de economia. 4 — O fogareiro tradicional onde se queimam as cédulas da imponente assembleia cardinalícia.



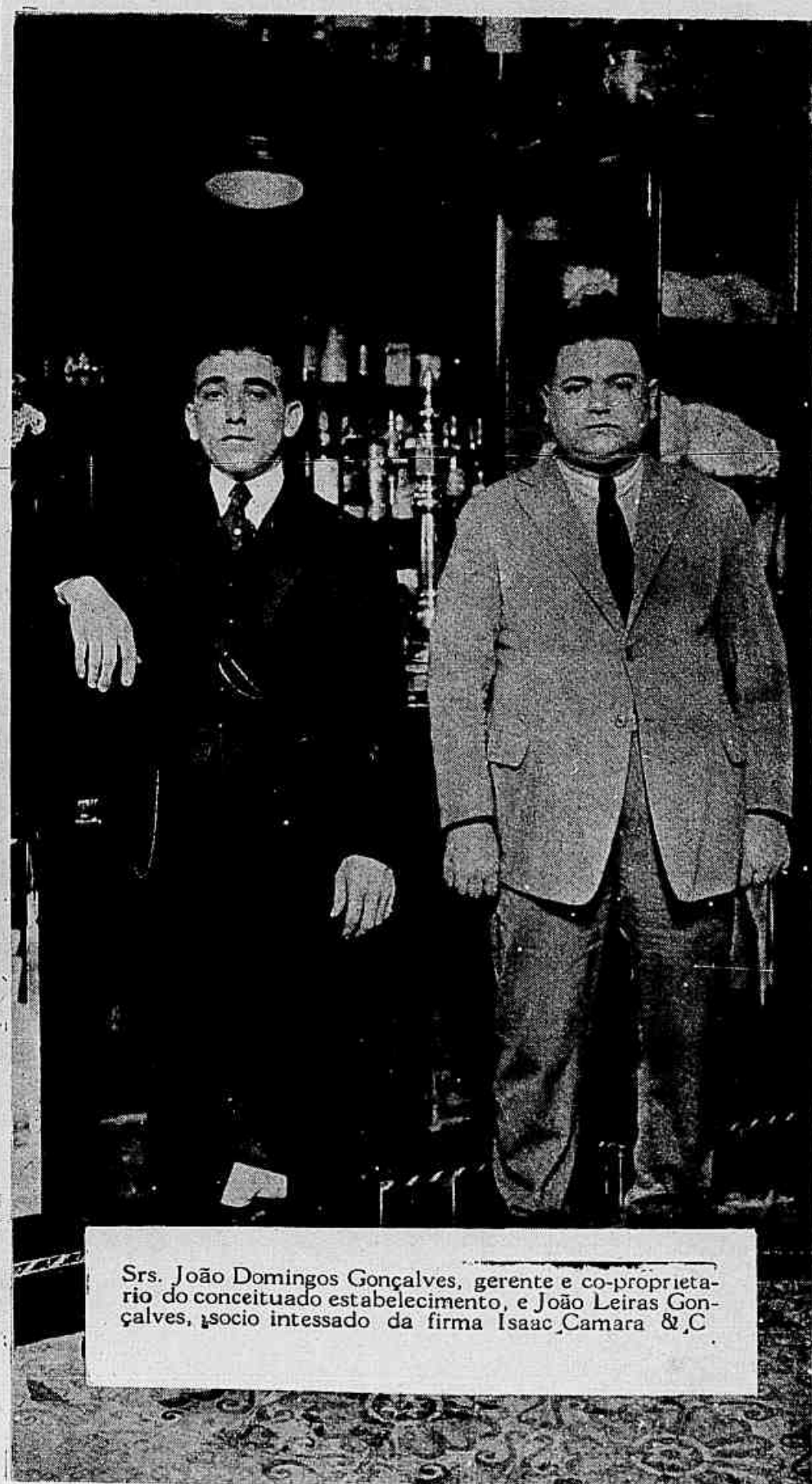
REMODELA-SE O COMMERCIO DA CIDADE

As novas instalações do **CAFÉ RIO BRANCO**



O elegante Café Rio Branco, que tanta sympathia mereceu do seu illustre Patrono e que é, inda hoje, o ponto predilecto da *jeunesse dorée* carioca, appareceu na semanas finda com as suas primitivas installações ampliadas e completamente remodeladas. Funcionando á rua de S. José 93, sob a firma Isaac Camara & C., o acreditado Café-bar Rio Branco collocou-se, com esta caprichosa reforma, na altura da sua copiosa e selecta freguezia.

As nossas gravuras fixam varios aspectos do Café Rio Branco, no dia da reabertura, destacando-se, ao alto, o retrato do Barão do Rio Branco e embaixo, os representantes da imprensa, após a solemnnidade inaugural



Srs. João Domingos Gonçalves, gerente e co-proprietario do conceituado estabelecimento, e João Leiras Gonçalves, socio interessado da firma Isaac Camara & C.

O BARÃO DE TAUTPHOEUS

1890

A.L.



A manhã histórica de 15 de Novembro de 1889, proclamara-se a Republica no Brasil. A tropa, Deodoro à testa, desceu a rua do Ouvidor, rumo do Arsenal de Marinha. Na porta da Gazeta da Tarde, entre Uruguayana e S. Francisco, admirado como todos, um homem idoso parou.

Perguntou o que occorria, ouvindo musica, rumor de gente, correr de curiosos. Deram-lhe as grandes noticias do dia. Empallideceu, onda nervosa rejuveneceu-o por inteiro. Tremulo, abalado, subita força de mancebo nas fraquezas da velhice, descobriu-se e, aos batalhões que desfilavam silenciosos, gritou: «Viva a Constituição que nós jurámos.» Deodoro, Benjamin, Quintino reconheceram o protestador, ouviram o protesto.

Quem não conhecia no Rio de Janeiro de então, só para saudar venerando, Jacob José Hermann, barão de Tautphoeus?

Devia-nos, devemos-lhe. Servimol-o, servimol-o. Dêmos-lhe amor, segundo a boa regra pagou-nos com outro. Num livro, n'uma biographia, seria facil demonstrar, por a de passado sobre b de gratidão, quanto um estrangeiro, Tautphoeus, soube ser profundamente brasileiro. Sem reclamos nem patriotadas, na simples cortezia de vida util.

Nascera bavaro, de berço illustre, nas cercanias de Munich, a 22 de Setembro de 1812, anno de tanta neve para Napoleão, da Russia ás desgraças da França.

Teve a progenitura por primeiro mestre. Recebeu saber basico á sombra do coração incomparavel. Curso as melhores escolas do seu paiz, foi nellas sempre o melhor. Travou a mais solida amizade juvenil com a cultura humana. Sciencias naturaes, linguas do Oriente, philosophia, mathematica entregaram-lhe segredos, tambem o direito e a medicina. Não se albardou com diplomas: o que é muito mais difficil, transportou meritos. Destro na espada, agil no florete, unio a classica *mens sana in corpore sano* antigo.

Cheio de idéas liberaes, na Allemanha reaccionaria, tinha de deixar a patria. Viajou, vio planeta, mergulhou na Asia faustosamente mysteriosa, meditou na Grecia de todos os seculos, civilisada ao bafejo dos deuses immortaes. Quando a Hellade, na dadia do sangue de seus filhos, pediu independencia, Tautphoeus, tendo-se por genito espirital, offereceu-lhe vida nos combates. A Grecia agradeceu collocou-lhe ao peito prova honorifica de reconhecer. Aceitou e não usou. Ao valor basta o valor.

Em Marselha, Tautphoeus conheceu o doce crime de amar, partilhou-o com Camilla Casolane Cherueb, senhora de nobre sangue arabe-italiano, nascida em 1825, em Djedda arabica, nas margens biblicas do Mar Vermelho. O paiz de Camilla, metano, estudara na Italia. Ahi se lhe abriram os livros e um coração de mulher, o de Suzanna Casolane, catholica.

Perseguido na terra natal, por motivo do consorcio na differença das religiões, João Baptista Chere b emigrou, e, por influencia da familia da esposa, chegou a governar a ilha de Malta.

Ficou fama da conjuge de Tautphoeus; no que a mulher tem talvez de mais caro, a belleza. Foi mãe em Pariz, em 1844, de uma menina, Marianna, casada, no Brasil, com o capitão Eduardo Bello de Araujo, filha que recebeu, em 1878, no só de uma fazenda do Itapemirim do Espirito Santo, o ultimo suspiro materno.

A baroneza de Tautphoeus, Camillucha na intimidade, estava espiritualmente na altura do marido, observado tantas vezes no matrimonio o anno de par com o gigante nos caminhos da desintelligencia.

Tautphoeus poz pé no Rio de Janeiro em 1842. Tem havido muita hesitação, muito engano, no fixar a data da sua chegada ao Brasil. Pesquisámos e, guiados por velho livro de registro do collegio de Pedro II, ora nos é dado ferir hesitação, matar enganos. A vista de local da secção

« Movimento do Porto » do amarellecido *Journal do Commercio* de 16 de Agosto de 1842: « Entradas do dia 14. Havre, 52 dias. Barca franceza *Cénie*, 217 toneladas.



O BARÃO DE TAUTPHOEUS EM 1842

das. Commandante M. Ménard, equipagem 11, carga fazendas a Dalbousière. Segue-se a lista dos passageiros, vinte, entre os quaes « os allemães Hermann J. Tautphoeus, sua mulher, uma filha e uma criada. »

Perda de cabedades em França trazia-o pobre ás riquezas do Brasil. Era preciso viver e fazer viver. Havia para elle carga de almas. Abraçou o ensino e até o fim da existencia descontou saber com o maior desprendimento. Abrio collegios, em Friburgo e no Rio de Janeiro, e nunca fechou a porta a quem carecesse instruir-se. Quem podia pagar pagava; quem não podia ficava de graça. Tal era a regra dos estabelecimentos de Tautphoeus, de ensino e de coração, postos nas montanhas fluminenses ou na planicie carioca, um dos collegios na rua de Riachuelo, canto de Invalidos.

Quanto educou Tautphoeus? Nem elle soube. Era sem duvida indifferente á gratidão, como todo o superior, ella escoreggiada no homem sujeito a quedas.

Quereis exemplo de generosidade?

Um dia, pauperrima viuva trouxe-lhe um filho á presença, modestamente augusta. Julgava-o aproveitavel, a mingua de dinheiro d'ella o tornaria inutil. Tautphoeus acolheu mãe e filho, tranquillizou uma, encarreirou o outro.

« Sempre com o nariz mettido no diedro dos volumes que abraçava ou trazia nas algibeiras. » O escolar tornou-se o dr. José Pereira Guimarães, nome que basta citar na medicina brasileira.

Dando mais do que recebia, lar constante, balcão nunca, Tautphoeus fechou collegio. O director, que não podia, não devia nem queria esperar por cotovias cahindo assadas do céu, pensou um pouco na necessidade, resolveu valer-se ainda do cerebro. O pão que o ensino lhe tirára, havia de restituil-o.

Abriu-se concurso no Collegio de Pedro II. Inscreveu-se. Teve discipulos por jui- zes. Durante o certamen — refere testemunha presencial — quasi sempre quem era examinado parecia examinando. Estava restituído o pão tirado pelo ensino.

Continuou a educar como quando dirigia escolas, entre ellas o antigo collegio Curiacio, na rua do Lavradio, defronte a rua da Relação, um collegio no Cães da Gloria, no sitio onde hoje existe o escriptorio central da Companhia Leopoldina.

« Imaginem-se as gerações de brasileiros que receberam suas lições e o tratamento sempre benevolo d'esse ancião venerando, que parecia haver nascido para alumiar o cerebro das classes dirigentes

desta terra» — escreveu, em 1913, Salvador de Mendonça, antigo professor de latim de um collegio Tautphoeus, nosso ex-ministro, de verdade, em Washington e Lisboa.

Todos os professores egregios do Rio de Janeiro leram nos collegios de Tautphoeus, o mestre dos mestres. Substituia-os ao menor impedimento. Entrava pela classe de inglez ou pela de historia, de latim ou de geometria. Tratava-se de transmittir. O que? Pouco lhe importava. Saccar contra seu espirito era receber pagamento á boca da erudição.

Mão grado tanta vida intellectual, gasta só em nosso proveito, foi tristemente possivel ao seu eminente discipulo Carlos de Laet perguntar: « Optimo e nobre Tautphoeus. Passaste bemfazendo. Onde o teu busto, já não digo a tua estatua, no pantheon da instrucção? »

Outro discipulo de Tautphoeus, que já o alcançou no enigma do além, o dr. Samico, accrescentou: « Tantas escolas têm sido abertas; a ellas se tem dado o nome de individuos que mal sabiam lêr e ainda não chamaram a nenhuma Barão de Tautphoeus! »

Por isso, talvez, egregio Mestre nosso, desde os dias máos d'este mundo de ventoinhas, começaste a ser um dos maiores distraídos do Rio de Janeiro. Era natural. Alheiar-se é esquecer. Vivias dentro de ti mesmo, no delicioso bastar a ti proprio.

O teu saber assombroso, a tua memoria prodigiosa concediam-te os mais puros gozos, quanto divino pode alar-se do grosseiro envolvero animal.

Riqueza, amor, sabedoria tudo por ti passou, beijou-te a fronte que os annos riscariam em rugas. Eras sempre luminoso na obscuridade de tua p edilecção. Suppor é partilha dos superiores. Muito aturaste até que a terra brasilica se fendeu para receber, nas mysteriosas transformações da morte, quem tanto havia semeado sobre o solo nacional.

Quanto te conheceram, quanto conservaram teu nome symbolo de grandeza na modestia, até na homenagem sincera d'aquelle conductor dos velhos bondes cariocas que se recusou num dia a receber teu nckel de passagem, por saber-te Tautphoeus.

Valias tanto talvez por não cobiçares nada, quicá fosse essa a essencia de tua philosophia. Não és cognito dos de hoje. Nós te renderemos preito. Sentiamo-nos bem jovens quando decahias. Hoje, galgada



O ULTIMO RETRATO DO BENEMERITO PEDAGOGO

idade, em cima de montanha, te podemos entender para saur'ar antes de sumir-nos. por nossa vez, no solo do teu ultimo leito.

Não te limitaste porventura a ser util aos filhos d'este Brasil. Nunca mais tornado á Europa nativa, ás suas paiza-

gens, tão l an'adas de historia, gozaste, no epicurismo nobre de tua alma, todos os encantos dos scenarios americanos estupendos.

Escriptor nosso conservou tua imagem, extasiado ante a natureza da segunda patria, feita pelos annos e pelo pender para o tumulto.

No dizer alheio, julgavas a mais pobre e arida natureza mais bella do que os jardins de Sallustio ou Luiz XIV; considerando nossas barbaras queimadas verdadeiro auto de fé, no perder de tudo quanto a criação poz na matta virgem.

Quem contigo conversou, no teu declinio, na ilha de Paquetá, deu testemunho illustre da tua indifferença pela palavra escripta, do á vontade de teu grande espirito n'uma religião revelada, catholico como te presumias.

Nem tudo no pensamento deve ser logo typographia. Não ha necessidade de correr a prélos á minima idéa, nem de negar Deus ao menor succumbir. A sombra da cruz avulta quando a luz da mocidade se apaga da vida.

Raro se envelhece sem crêr. O Poderoso espera tanto quanto perdão.

Não são conhecidos os teus ultimos momentos. No principio de Fevereiro de 1890 beiravas oitenta annos. Quantos já te afastavam do berço bavaro de 1812, balouçado ao fragor napoleonico!

A 9 de Fevereiro fruiras um domingo alegre, de avô extremoso, no baptizado do teu neto Pandiá. No dia seguinte partias para Paquetá, hospede querido da casa do Castello, onde sempre teu discipulo e amigo Joaquim Nabuco se honrava em tua companhia. Regressaste a cabo de uma semana, fraco de passos.

A 20 de Fevereiro collocaste uma cadeira no terreno da tua casa da rua D. Bibiana, na Fabrica das Chitas.

Las lêr. Que tinhas mais feito na vida? Voltavas para dentro de casa, para buscar teu eterno livro, teu inseparavel charuto; cahiste dentro do pateo.

Começaram soffrimentos e na madrugada de 25 de Fevereiro a morte deixou em ti, com força, a marca definitiva do insulto cerebral. Desenganou-te a medicina, esperou-te a eternidade, na qual, com certeza, tanto havias cogitado, no devassar horizontes de pensamento, perspectivas de além.

A 27 de Fevereiro de 1890 começaste a dar a alma a Deus, expressão de incomparavel belleza ao reflectirmos na formosura das almas privilegiadas que regressam á esplendidez do Creador.

Não terminaste 27 de Fevereiro.

Um grande passo da historia do Brasil no Rio de Janeiro desceu contigo á cova, passo de 1842 a 1890, da Maioridade á Republica, e ficou debaixo da tua lapida na necropole de S. Francisco Xavier. Sobre ella se lê somente o sitio e a data do teu nascimento e do teu obito, no tributo de saudade de teus netos estremecidos.

Teus cabedades não foram sujeitos a litigios de fôro, nem ancias de herdeiros. Deixavas pouco mais de oitocentos mil réis na gaveta para as necessidades da familia, para o teu enterro; entregavas teus amadissimos livros, quasi todos em allemão, ao Club Germania.

Com isso acabara em ti o quinhão terreno. Ia crescer o legado moral da tua benemerencia; a alma já se não cahava de carne.

Disseram, de ti, ó sabio, que admirar o poente, sob o arvoredor secular de nossas ilhas, observando o glorioso colorido das montanhas na hora angelical, dava-te verdadeira volupia.

Sabemos nós, pois te amámos, que, util e bom, foste baixando na velhice como certos sóes, ao descerem lentamente na pompa da tarde, em luz doce até o fim tornando todo o crepusculo só saudade.

ESCRAGNOLLE DORIA



Gravuras



1—Nelly, filha d'Emajor dr. Aurelio Lima. 2—Godofredo, filho do sr. Jonas Marques Borges, de Uberaba. 3—Anna, Carlos e Marília, filhos do professor dr. Antonio Ferreira de Abreu. 4—Nina, filha do nosso companheiro

sr. Vittorio Parma. 5—Maria Thereza, filha do Sr. Tobias Rodrigues Fontes. 6—Sonia Maria, filha do nosso collega de imprensa dr. João Alfredo Pereira do Rego. 7—Wilson, filho do sr. Cesario Balli, de Ubá. 8—Nelly, filha do

sr. Mario Bicca Melchades, de Alegrete.



Icarahy abrigo da graça e da saúde



As praias de banhos, desde os tempos luminosos da Grecia, ccnstituem o refugio predilecto das almas ansiosas de luz, de ar e de liberdade. Apesar de já se não viver, como outr'ora, na agradável intimidade do mar, ainda é nas praias que se reu-nem os symbolos humanos da belleza e os varonis exemplares da saúde, nas alegres matina-das da estação balnearia.

As nossas gravuras, colhidas na manhã de passado domingo, re-produzem varios aspectos do ba-
nho em Icarahy.





MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO.

CONSELHOS SOCIAES

AS OPINIÕES PESSOAES

Ha qualidades de segunda ordem, em apparencia, valendo a quem as possui mais sympathias, na sociedade, que não lhe atrahiriam muitas vezes meritos eminentes.

As antipathias obedecem a uma lei analoga. Ellas não assentam sempre sobre a reflexão determinada por um motivo grave. Depen-

dem quasi sempre de pouca coisa e mesmo, ás vezes, de uma coisa insignificante. Uma pessoa pode se tornar antipathica por uma pequena imperfeição, um mau habito, que os paes deixaram de corrigir, sobre o qual os seus se illudem ou se calam, que os indifferentes se limitarão a criticar. A propria pessoa será mesmo a ultima a

perceber. Ella não vê mais o que fere n'ella, como a rosa não vê os seus espinhos; é-lhe impossivel comprehender porque não é procurada, como se lhe preferem outras flôres que não tem os seus encantos, mas que não têm os seus espinhos.

No meio d'esses pequenos defeitos tão nocivos, ha alguns que são simples-

mente defeitos de maneiras. Assim como ha pessoas que se alenam as sympathias só pela sua maneira cortante de exprimir as suas opiniões pessoaes,

põem o dever de guiar os outros, seja embora á força.

Infelizmente o publico, o publico mundano sobretudo, não se dá ao trabalho de aprofundar as intenções: á primeira vista elle rejeita o que lhe desagrada, formalisa-se com o que lhe parece uma critica

Aié nas mais pequenas coisas se deve ter esses cuidados. Não basta respeitar as crenças e as afeições das pessoas; as suas susceptibilidades têm o mesmo direito. Não se pensa bastante n'isso, e d'ahi esses melindres, essas pequenas zangas de que, depois, se procurara em vão o motivo.

Desagradavel em todas as idades, um tal absolutismo é particularmente chocante e arriscado na mocidade; e no entanto é um defeito da mocidade.

Quantas vezes se ouve mocinhas fallarem de tudo

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ankilomom (opilação), ascari-des (lombrigas), oxyuros, tricephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigues e encotrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas; estes são os meros offe-sivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTO VERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto ro genero e na actualidade.

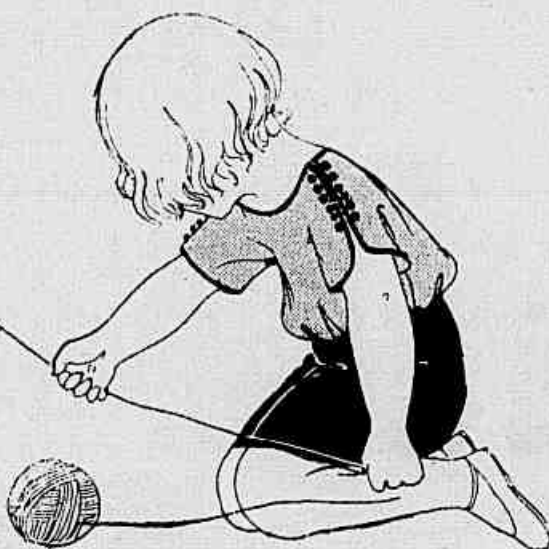
A venda nas boas farmacias do Brasil e pelo correio.

73, Gonçalves Dias
DR. RAUL LEITE & CIA



MODA - ZL42H-1

N.º 1 — Vestido de crepon bege bordado com seda cor de cereja; d'esse mesmo tom são as borlas e os viezes. N.º 2 — Vestido de linon cor de rosa, guarnecido com pespontos de linha azul marinha. N.º 3 — Calcinha de veludo preto, blusa de seda vermelha, botões e viezes pretos.



Ao Para Todos

O VERDADEIRO MAGAZIN DAS NOVIDADES

Grande e variado sortimento de todos os artigos de VERÃO para Senhoras, Homens e : : : : : Crianças : : : : :

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

LARGO DE S. FRANCISCO
DE PAULA, 24 E 26

: : RIO : :

aliás respeitaveis ou razoaveis no fundo.

A propria sinceridade das suas convicções as faz cahir em erro muitas vezes. Estão tão seguras de ver claro e de serem sós a gosar de ta' vantagem que se im-

e revolta-se abertamente quando atacam de frente as suas proprias opiniões e os seus proprios gostos.

Quer isto dizer que se deva, servilmente, dobrar-se aos gostos e ás opiniões do publico, não ser na sociedade senão um echo ou um reflexo? De maneira nenhuma.

Deve-se pensar tudo que se diz, e em muitas occasiões dizer o que se pensa, quando se pensa bem mas é preciso tambem saber dizer com calma, moderação, a proposito, e tendo sempre o cuidado de não melindrar o amor-proprio alheio, sem o que este amor proprio se irrita e, longe de trazer as pessoas ás vossas ideias, afastam-nas para sempre, tornando-as antipathicas.



Salutina

(COMPRIMIDOS)

O maior inimigo da dor. NA

GRIPPE

e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.

Infallivel nas NEURALGIAS e ENXAQUECAS.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITOS: LABORATORIO PHARMACEUTICO

QUINTINO PINHEIRO & C
RUA SÃO JANUARIO, 188

A. GESTEIRA & C
RUA GONÇALVES DIAS, 59

V. Sa. de facto não pode imaginar

como é excessivamente agradável uma lavagem regular da cabeça com Pixavon. O Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tirou-se por meio d'um processo patenteado de aperfeiçoamento o mau cheiro do alcatrão. E' sabido que o alcatrão é considerado um meio soberano para o tratamento dos cabellos e do couro cabelludo. Os mais afamados dermatologos consideram o tratamento dos cabellos por meio do sabão de alcatrão como o mais efficaç. Tambem no methodo mui conhecido de Lassar a applicação do sabão de alcatrão occupa um lugar importante. Pixavon não somente limpa o cabelo como tambem é um estimulante efficaç sobre as raizes do cabelo por causa do seu conteúdo de alcatrão. O Pixavon dá uma espuma esplendida, que facilmente pode ser lavada dos cabellos. Tem um cheiro muito sympathico e, por consequencia do seu conteúdo de alcatrão, evita a queda parasitaria dos cabellos.

Uma garrafa dá para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiros executam lavagens de cabelo com o Pixavon.



o que ellas sabem ou não sabem e, fechando os olhos, não parece estar-se n'um salão mas n'uma escola ou n'um tribunal!

Ellas professam, catechizam, cortam, condemnam. Eu faço isto assim, por isso não pode ser feito de outro modo. Tenho horror d'isto, portanto isto não vale absolutamente nada. Não ha senão tal logar habitavel, senão tal genero de vida agradável; só tal sys-



Accidentes da Vida

Não vale a pena preocupar-se. No caso de queimaduras, applicar em abundancia este afamado calmante e curativo para obter allivio immediato e evitar borbulhas. Todas as pessoas previdentes o teem sempre á mão.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Conhecido em todo o mundo pelos seus esplendidos resultados para todas as dores e inflammacoes. E' tambem aconselhado para a enxaqueca, cortes, golpes contusos, eczema, doencas da pelle, resfriados, catarrhos, picadas de insectos, urticaria etc.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

tema de educação é bom, tal remedio efficaz.

Enão se pode dizer nada: é formil. Tanto peor se no auditorio se encontra um imprudente que não faça, não julgue, não sinta não pense como ella.

Ainda uma vez, é-se livre de ter a sua opinião; mas os outros não devem gozar de uma liberdade igual?

Sobre todos os assumptos, mesmo os mais insignificantes, a velha escola de polidez, que foi a boa,



impunha a forma attenuada ou dubitativa, deixando sempre legar á opinião adversa.

Os Japonezes vão mais além, e as formulas ás quaes elles se obstinam não são uma das menores difficuldades que os missionarios encontram para lhes ensinar o catechismo. «Parece-me que não ha senão um Deus, pode muito bem ser que eu tenha uma alma» respondem os neophytos mais convencidos.

Não vamos tão longe como os Japonezes: guardemos a nitidez das nossas affirmacoes quando se trata de grandes sentimentos e de grandes crenças.

No que não passa c'e theorias, preferencias, apreciaciones pessoas, sejamos moderados, discretos, cuidadosos com a opinião alheia, até silenciosos se fôr necessario.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O PERIGO DAS BEBIDAS GELADAS

As bebidas geladas podem ser muito perigosas e mesmo trazer a morte, se forem tomadas fóra das



ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Vestido em faille vermelho pompeiano; cocarde de rosas em faille e lamé de prata.
N.º 2 — Vestido para jantar em velludo ou setim preto. A blusa assim como as tiras que formam as mangas são guarnecidas com contos de aço imitando taxas. Rosa de veludo e lamé de prata.

Evita-se este inconveniente juntando algumas gottas de licor ou de alcool, aguar-dente, kirsch, punch, etc.

Os sorvetes de morango, framboezas, de damasco são difficeis de digerir. Os de mais facil digestão são os de café, baunilha, chocolate.

Deve-se evitar tomar um sorvete uma hora ou pouca menos depois das refeições, quando a digestão está em plena actividade. Pode para-ra e expõe a vomitos, a embaraços gastricos e mesmo a uma syncope.

Quando no verão se tem muita sede, e ao mesmo tempo muito calor, convem beber qualquer coisa morna. Nada refresca melhor na realidade.

MENU DE ALMOÇO

OMELETA DE RINS

PEPINOS RECHEIADOS

GALLINHA COZIDA

TOUCINHO DO CEU

BOLO INGLEZ

OMELETA DE RINS

Corta-se um rim de vitella assado em pedacinhos e um pouco de presunto tambem picado miudo. Põe-se para refogar na frigideira com manteiga, sal e salsa picada.

Juntar-se os ovos batidos e faz-se a omeleta.

PEPINOS RECHEIADOS

Descascam-se os pepinos, tendo o cuidado de se lhes

VESTIDOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E MENINAS.

Convem a V. Ex. não comprar sem visitar a AGUIA DE OURO, onde encontrará um expen-dido sortimento e por preços que convidam a comprar.

N. B. — Estamos preparados para confeccionar vestidos de roiva, de lóima a satisfazer o mais exigente gosto.

AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169

refeições, quando se está se as absorvemos comendo, sentindo muito calor. á condição que seja sem excessso.

O perigo é muito menor

A's vezes mesmo, n'este caso, ellas facilitam a digestão, estimulando a secreção do succo gastrico. No entanto, para certas pessoas, o effeito produzido é máo, a digestão parando subitamente.

Como acção physica sobre a maioria das pessoas, os sorvetes de limão, de abacaxi, de laranja, etc. expõem a accessos de tosse.



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello;
28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO



PRIMEIRA CASA DO GENERO NESTA CAPITAL.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTAES, METAIS FINOS, FAQUIROS E TALHERES DE CRISTOFLE.

Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40



tirar a casca muito fina; depois cortam-se-lhes as extremidades e limpam-se com uma faca todas as pevides, de maneira a ficar como um tubo; escaldam-se em agua a ferver e enchem-se de picado de carne; partem-se em rodellas grossas e collocam-se em prato que vá ao forno, bem untado com manteiga; depois de assim collocados, deita-se por cima farinha de rosca e queijo ralado, e põe-se no forno para tostar.

PICADO PARA O RECHEIO

Picam-se muito finas duas cebollas e põem-se n'uma panella para refogar em manteiga; deixa-se alourar e junta-se então uma colher de farinha de trigo, que se mexe até que tome uma bonita cor dourada; juntam-se duas colheres de caldo e um calice de vinho branco; deixa-se ferver até que esteja bem reduzido; junta-se-lhe então o picado de carne e um pouco de presunto; mistura-se bem com o refogado; finalmente, põe-se uma pitada de mostarda diluida n'uma colherinha de vinagre.

GALLINHA COZIDA

Prepara-se uma gallinha gorda, cuidadosamente lavada, e pulverisa-se com pouco sal, assim como os miudos. Cortam-se em fatias finas batatas, cenouras, nabos e tudo isto, com um bom punhado de arroz, collocam-se n'uma panella com bom caldo; põe-se para cozinhar em fogo vivo até que a carne da gallinha se desfaça, o que indica estar prompta.

TOUCINHO DO CEU

Nove gemmas e duas claras.

Bate-se bem primeiramente as gemmas, depois as claras, juntam-se e torna-se a bater. Assa-se em forminhas untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo.

Faz-se uma calda em ponto de fio, com baunilha.

Estando assado, mas sem corar, põe-se na calda e deixa-se ferver até que fique bem passado. Serve-se em compoteira juntamente com a calda ou então tira-se da calda e passa-se por assucar chrys-talisado.

BOLO INGLEZ

250 grs. de assucar; 250 de manteiga; 250 de farinha de trigo; 8 ovos; 100 grs. de passas; 100 de doce de cidra e de laranja, cortado em pedacinhos.

Bate-se a manteiga muito bem, junta-se-lhe o as-

sucar e continua-se a bater; adiciona-se em seguida as claras muito bem batidas e depois as gemmas; bate-se bem; junta-se a farinha e por ultimo as passas e o doce. Fôrma bem untada com manteiga. Forno regular.



Conservar a cutis fresca, delicada e suave, prestar realce aos naturaes encantos physicos, valorisar o rosto transmittindo-lhe novos attractivos, embelezar a pelle depurando-a e corrigindo os seus defeitos, saturar o rosto com os mais exquisitos e discretos perfumes, são os principaes effeitos que se obtem com o uso diario do

Pó de Arroz Mendel.

E' pois evidente que este insuperavel producto de belleza facial constitue o mais valioso elemento do toucador das damas.

NOTA IMPORTANTE: O pó de arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar e, por conseguinte, não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca cor, "Chair", (carne) indicado para as louras e "Rachel", (crème) especial para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

PREÇO DA CAIXA, 4\$500.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel

Rua Sete de Setembro, n.º 107 — 1.º andar.

TELEPHONE CENTRAL 2741.

RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha de **PO' DE ARROZ MENDEL** a toda a pessoa que pessoalmente ou por carta enviar o recorte deste aviso com um sello de \$500 (réis) para registro, com endereço, etc. Agencia do Pó de Arroz Mendel.

MENDEL & CIA.

DIVAGAÇÕES SOBRE O LEQUE

Não nos occorre que rainha da China ou da Ethiopia fez um dia construir, para nella collocar um pavilhão de recreio, uma ilha artificial no meio do mar. Como o architecto desejasse saber o feitiço a dar, a soberana lhe respondeu com um simples gesto, mostrando o seu leque.

Ma s tarde, a rainha foi expulsa de seu throno, e o usurpador a fez exilar naquella ilha, que se tornou

a sua prisão. Os soldados que tinham ordem de a conduzir lhe perguntaram quaes os objectos que ella queria levar para o seu exilio. Ella respondeu com o mesmo gesto, mostrando o seu leque.

A tal rainha era pouco loquaz; mas era sensata. Ella sabia que neste mundo nenhum objecto é mais docil á caprichosas fugas da imaginação, nenhum coração é mais engenhoso

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS.

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico **PYOL**, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica. — **O resultado lhe saillará por completo**

A venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista **DR. ASSELINO SOBRAL**, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

em favorecer a evasão do espirito para fóra da prisão da realidade, nenhum servidor mais habil em povoar de sonhos irisados a mais melancolica solidão do que um leque de marfim e de seda, bordado de figuras impeccaveis e cinzelado por um artista.

O leque é o confidente, é o amigo, é o medico. Elle distrae, consola e cura.



Bellos leques de madre-perola ou de tartaruga, leques de papel ou de setim, leques de rendas ou de plumas, quantas vezes, vos contemplando nas vitrines, pensámos n'essa rainha taciturna, n'essa historia melancolica!

Aliás, essa rainha nunca existiu, e a historia é falsa do principio ao fim; mas não importa: é ella menos verosimil? Essa rainha sois vós, é vossa irmã, são todas as mulheres; no tumulto da cidade, do baile

infinitamente pequeno co-chicho do vosso leque familiar?

O leque é para a mulher o que o cigarro é para o homem. Com seu movimento vivo ou calmo, regular ou irritado, o leque marca a musica muda do pensamento, rythma a sua febre ou acalenta a sua serenidade.

E' por isso que o leque, parece-nos, deve ser de dimensões modestas; mesmo que sejam muito bonitos e muito caros, não agradam

Bom Dia!

É hoje melhor o seu appetite? Será, se V. S. tomou

PASTILHAS do DR. RICHARDS

Estas pastilhas são o melhor auxilio para a digestão, que a sciencia descobriu até agora. Tome-as hoje e terá um saudavel estomago. Durante 25 annos ellas têm curado dyspepsia e indigestão.

A ULTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ



POTE 5#000

POMADA

ONKEN

AUNICA QUE NÃO FAZHA E NÃO RANÇA.

TIRA COM ABSOLUTA GARANTIA SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS E MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO QUIMICO ALLEMÃO FREDERICO ONKEN, QUE DARA 10:000#000 A QUEM NÃO TIVER RESULTADO em 3 DIAS NAS MELHORES PERFUMARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS DEPOSITARIOS NO RIO: PERFUMARIA LOPES, URUGUAYANA, 44 LISBÔA, OUVIDOR, 55 E DROGARIA GRANADO, 1º DE MARÇO, 14

esses volumosos leques feitos de plumas verdes, azues e vermelhas que tantas vezes nestes ultimos tempos se viram dependurados, immoveis n'um braço n'ú, que elles atrapalhavam, e que faziam pensar n'essas vassouras de gala, n'esses espadadores de cerimonia.

Ainda menos se pode recomendar essas ventarolas de alhetas, que se vê usarem algumas mocinhas nos theatros e nos bailes. E' um pequeno moinho de vento, que se passeia em volta do rosto como um pompom de pó de arroz e que em vez de distribuir pó distribuiria frescura. Esse aparelho não ousaria pretender, não é verdade, o nome gracioso de leque? Chamemol-o ventilador.

Para o leque verdadeiro não ha como a tartaruga jaspada, d'aquella tartaruga mysteriosa, igual a um licor precioso que, repentinamente, se tivesse coagulado prendendo para sempre nos seus reflexos os jogos das sombras e da luz. Que a armação da vossa bolsa seja da mesma materia e da mesma maneira incrustada de ouro, assim como o vosso lorgnon e o grande pente de Hespanha, que conjuncto harmonioso e luxuoso!

Entretanto, não se devem desprezar os leques de varas de madreperola, sobretudo se tiverem sido decorados por um discipulo de Boucher ou de Watteau,

com uma scena pastoril ou com uma festa galante, com personagens cor de rosa, sobre fundo de um azul chimerico: são objectos de preço. Quem sabe os segredos deliciosamente antiquados que o tagarella vos contará?

Apreciae tambem, por favor, esses velhos leques japonezes, divertidos como os

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

albuns d'Epinal, onde n'uma paisagem florida todo um povo minuscuro trota miudo. Essas obras de arte, que inspirou o genio de um

Hokusai ou de um Hiroshig é, bem pode ser que guerreiros os tenham usado nos seus cintos.

Porque esses Samourais,

erçados na carapaça da sua armadura como ferozes lagostas, não abandonavam mesmo na guerra o seu leque, guerreando com uma mão e com a outra abanando-se calmamente

E, por fallar no Japão, conhecem essa antiga moda nipponica onde revive todo o Oriente, e a sua poesia af-

CHA'

Ridgways

De excellencia constante desde o anno 1836. Em todas as casas principaes.

E. W. Youle

RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010

RIO DE JANEIRO

feciosa? A elegancia suprema era usar um leque de papel branco, ou de seda, virgem de toda illustração. Sobre este écran, o amigo pedia ao amigo, o hoteleiro ao seu hospede, o namorado á sua noiva para traçar uma sentença, um poema em alguns caracteres, um desenho. Ficando só, o amigo, o namorado recebia do seu leque, em cada movimento,

SABONETE DORLY

O MELHOR DE TODOS

BENEFICIA A CUTIS E CONSERVA A FERMOSURA DAS CRIANÇAS

Transmite ao corpo um perfume delicadissimo, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL.

Formula da A. P. Chemist Co. New-York, U. S. A.

Perfumaria Lopes

MATRIZ: RUA URUGUAYANA N. 44

FILIAL: PRAÇA TIRADENTES N. 38

RIO

PÓ DE ARROZ

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

LADY



FORTE TOSSE

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917

Illmo. Snr. Pharmaceutico Oliveira Junior

Amigo e Snr.

Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autoriso-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.



Tendo o meu filhinho Aristides adoecido de um forte defluxo, vi-o de uma hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e

logo nas primeiras colheradas o vi melhorar e conciliar o somno. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Dessa data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S. amigo crd. e obrigado

NESTOR MARTINS DA ROCHA

Rua Guimarães Caiçora, 70 — Copacabana — Rio



Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria

POMADA RENY

A ÚNICA APROVADA PELA SAÚDE PÚBLICA

Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5.000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

DEPIL

É o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qual-

quer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

JOTA DE MAGALHÃES — Senador Furtado 48

uma (vexação) delicada do ausente.

Qual de vós, senhores, ressuscitará esta moda? Como iamoz dizendo, mais ainda que um artificio de faceirice, o leque é um confidente e o seu movimento regular é a doce pulsação de uma recordação.

PENSAMENTOS

Quem não se incomoda incomoda os outros.

Em vez de me queixar de que as rosas teem espinhos, alegro-me de os espinhos terem rosas.

JOUBERT

Conselhos Práticos

LIMPEZA DOS CHAPEUS DE PALHA

Tira-se a fita e a carneira e escova-se bem; depois esfrega-se em todos os sentidos com uma flanela molhada em agua de crystaes e de sabão. Enxagua-se em seguida molhando com uma flanela em agua simples.

Secca-se o chapéu enxugando com um panno limpo e passa-se depois pelo enxofre.

Toma-se uma caixa no fundo da qual se suspende o chapéu; accende-se no chão dentro de uma latinha um pouco de enxofre; cobre-se com a caixa

MONTEVIDEO — Outubro 1921.

Senores VIUVA SILVEIRA e FILHO
Rio de Janeiro

Estimados Senores:

Tengo el mayor placer de certificar por la presente que habiendo sufrido por mas de tres años de una ECZEMA REBELDE EN LAS MANOS Y EN LOS PIES, sin poder encontrar alivio aun después de haber consultado a varios de los mas renombrados especialistas, resolví tomar el ELIXIR DE NO-



Sr. Adolfo Rodriguez y su hijo Adolfo Maria

veniente. Sin otro particular, saludo a Vds. con mi mayor consideración.

Adolfo Rodriguez

Firma reconhecida por AGUSTIN J. MORATORIO — tabellião em Montevideo.



A addição do motor moderno ao pouco complicado machinismo usado primitivamente para voar, produziu o aeroplano de nossos dias que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A addição em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produziu os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

fazendo delles um remedio de "mais rapidez" e maior efficacia para dôres de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dôres de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Aceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Comprimidos de aspirina. 3\$000
Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e de aspirina e phenacetina. 3\$500

e deixa-se a palha exposta aos vapores do enxofre uma meia hora.

Passa-se depois sobre o chapéu uma esponja mergulhada na seguinte mistura: disso've-se em agua quente duas folhas de gelatina, um pouco de sabão branco e de pedra hume.

Pousa-se sobre a palha uma folha de papel branco, passa-se por cima com fer-

ro não muito quente e depois guarnece-se de novo o chapéu.

MANEIRA DE ENVELHECER O COBRE

Dá-se o tom que têm os cobres velhos a todos os objectos em cobre novo procedendo da seguinte maneira:

Carbonato de ammoniaco. 30 grs.

Sal branco. 10 grs.
Creme de tartaro solvel 10 grs.
Acetato de cobre. 10 grs.

Applica-se esta mistura com um pincel, depois deixa-se seccar á sombra.

Um instincto secreto nos leva a fortificar em nós o ponto fraco, e é porisso que escolhemos sempre, para fazer alarde, a virtude ou a qualidade que nos falta mais.

EMMELINE RAYMOND

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFECCOES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 Rio de Janeiro.

ROSINA — Aceito. O preço da Tintura é 25\$000, mais 3\$000 para o porte de correio.

MME. NICIA COELHO — No meu consultorio pode applicar a Tintura sem receio.

MADAME X — A agua e o sabonete são sufficientes para limpar a pelle. Depois de ter lavado o rosto, molhe um pouco de algodão em Loção dos Cravos, misturada em partes eguaes com agua morna, e humedeça os pontos pretos.

ALMA — Electrolyse significa destruição pela electricidade. Cada raiz de um cabello tem a sua sede numa papilla, localizada a pequena profundidade da epiderme. Por este motivo todos os depilatorios, annunciados como destruidores dos pellos do rosto, não passam de palliativos. Elles queimam o cabello, mas deixam intacta a raiz, que o reproduz. O unico processo até hoje conhecido para a destruição radical é a agulha electrica, que vai sem dor até ao folículo da raiz e a destrói. O resultado é infallivel se o operador for habil. Se não obteve resul-

tado radical, não deve attribui-lo ao processo mas ao operador, que não soube applicar-o convenientemente. Encontra-me todos os dias uteis, das 10 ás 4 horas.

S. S. — O banho morno diario não lhe fará nenhum mal. Porem é necessario que a temperatura não vá alem de tepida. O banho muito quente e frequente deprime e enfraquece. Se lhe merece tanto cuidado a saude de sua pelle, use o melhor dos sabonetes. Um sabonete barato só pode concorrer para alterar a saude da pelle. Para perfumar o banho basta uma colher de Perfume Selda.

MISS THELMA — Faço uso da luz nos meus tratamentos em grande escala. O poder microbida, cicatrizante e de infiltração da luz é prodigioso. Porque duvida que a luz seja possivel trespassar a amalgama de tecidos e musculos? Para chegar até nós, na sua manifestação solar, a luz atravessa milhões de kilometros de ether. As minhas lampadas podem curar em pouco tempo a mais rebelde coryza. Uma bronchite desaparece sob a acção dos raios vermelhos. O eminente medico inglez dr. E. Butcher, de quem tive a honra

de ser discipula, chamava a estes prodigios as feitiçarias da luz. Foi elle o primeiro que, com a applicação da luz, fez cessar em alguns minutos as dores atrozes da colica uterina.

ADRIENNE — Lave sempre o rosto com agua morna e sabonete Sylkale. Applique diversas vezes ao dia a Loção de Embellezar a Pelle, que deverá adoptar como fixativo do Pó de Arroz Hygienico. Para corrigir as asperezas da pelle, applique á noite a Pomada para os Cravos.

MME. X 43 — Lave os seios com leite quente ao deitar. Em seguida faça uma massagem circular com o Crème de Massagem e applique o Pó de Lyrio. Repita, pela manhã, o tratamento. Obterá resultados maravilhosos, desde que seja perseverante.

LUCILIA — Applique no lugar das espinhas a Loção dos Cravos, diluida em tres partes d'agua.

Ficará com o cabello muito lindo humedecendo-o com o Tónico n. 9 e enrolando-o no Ondulador Marcel.

ODETTE — O seu cabello embranque-

cido recuperará sua côr natural com a applicação da Tintura Vegetal Liquida. O tratamento das rugas consiste nas massagens com o Crème de Massagem.

MARIANNA — A sua pelle oleosa é o resultado de uma excessiva actividade das glandulas sebaceas. Applicando diversas vezes ao dia a Loção dos Cravos e em seguida a Loção Adstringente e o Pó de Arroz Hygienico rapidamente corrigirá esse defeito.

ALICE — Ha duas variedades de sardas: as amarellas e as escuras, que geralmente teem sede mais profunda na derme e só se removem com a agulha electrica. As sardas claras apagam-se com applicações da Loção dos Cravos. Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrophilo embebido na Loção, humedeça as sardas. De noite, ao deitar-se, applique uma ligeira camada de Crème de Massagem.

YVONNE — A caspa não pode desenvolver-se numa cabeça escrupulosamente limpa. Precisa de lavar de 8 em 8 dias a cabeça com Shampoo-Powder. Friccione diariamente com o Tónico n.º 9.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). (CASA DAS FAZENDAS PRETAS) — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14) — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — JULIO BERTO CIRIO, Casa Cirio, Rua do Ouvidor.

Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & Irmão. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E Irmão. — Em Mandos, LOJA JACINTHO — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PHARMACIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabina, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilus Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOAO GABARRO & CARVALHO. — Em Therézina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (RIO GRANDE DO SUL), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOAO PIEPER.

Depositaros geracs para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quintada, 55.

CONSULTORIO MEDICO

MARIA DA PENHA MOREIRA (Campos — E. do Rio) — Enviei carta. Aguardo as suas presadas ordens.

MARIO FIGUEIRA (Olinda — Pernambuco) — Aconselho o uso das seguintes capsulas:

Benzoato de sodio.....	25 centgrs.
Bicarbonato de sodio.....	25 centgrs.
Urotropina Schering.....	20 centgrs.
Salol.....	15 centgrs.
Para 1 cap. Me. n.º 12. Tome 3 por dia.	

Como diuretico pode experimentar a Santhéose, cap. de 50 centgrs., 2 por dia. E' preciso examinar as urinas e observar o regimen lacto-vegetariano.

MLLE. VUR (Rio) — A formula do dr. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar no primeiro periodo é efficaz.

Tenho obtido sempre os melhores resultados e algumas curas definitivas. Ha agora um tratamento novo: a admiravel vaccina de Friedmann, oriunda de Leipzig, onde se acha o Laboratorio Friedmann, e empregada em toda a Alemanha. Esta vaccina é comprovada bacteriologicamente pelo prof. Kruse, do Instituto de Hygiene Experimental de Leipzig, e Ehrlich tambem confirma a sua não virulencia. Confio muito que se chegue muito breve a estabilisar a vaccina, para ser empregada em maior espaço de tempo, o que nos proporcionará o seu emprego. Pedi informações ao Instituto Friedmann e vou tentar a importação da vaccina. Gratissimo pelas expressões lisonjeiras da sua carta.

MME. VIOLETA (Petropolis) — E-me de todo impossivel attendel-a. O assumpto escapa á competencia desta secção.

X. Y — Pelos symptomas que o sr. apresenta parece-me tratar-se de uma syndrome sympathicotónica (facies colorido, mydriase, pelle secca, tachycardia, hyperesthesia gastrica e crises do plexus solar, tremorismo nervoso). Aconselho a e erina que" é o medicamento dos soffrimentos e não da dor" com o ensina Moutier.

Internamente.

Salicylato neutro de eserina.....	1 centgr.
Glicerina a 28°.....	3 c.c. 5
Agua destillada.....	1 c.c. 5
Alcool a 95° q. s. para.....	10 c.c.
XXX a LXXX e C gottas por dia, em 3 vezes, antes das refeições.	

Muitas vezes as perturbações sympathicotonicas estão ligadas a perturbações ovarianas ou thyreoidianas. Nestes casos aconselha-se a respectiva opherapia. Indico sempre os preparados do Laboratorio Paulista e Biologia.

MARIA C. OTTELO (S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo informações pormenorizadas. Grato.

PAULISTA (Tayua) — E-me impossivel attender ao objecto da sua consulta privada. Os meios anti-concepcionaes são todos falliveis e alguns mesmo prejudiciaes. Isto sem querer entrar no ponto de vista moral.

VIUVA H. T. (Bello-Horizonte) — A formula do Prof. Pierre Marie, de Paris, por mim modificada, é muito efficaz no tratamento da epilepsia. Em certos casos aconselho o Epigal, do Laboratorio Paulista de Biologia, que tenho empregado na minha clinica. Fico á sua disposição para informações completas. Enviei carta.

WATTEAU (Rio) — Infelizmente não ha á venda, entre nós, a vaccina de Friedmann. E' na Alemanha o mais moderno tratamento da tuberculose pulmonar.

O principio é scientifico e racional. Para o exame clinico fico inteiramente ao seu dispor.

Em certos casos de hemoptise uso a morphina e o hemostyl (sôro normal de cavallo). Quando ha hypertensão aconselho uma injeccão sub-cutanea de emetina.

DR. BRUNO FERREIRA (Castro-Paraná) — Aguardo as suas ordens. Muito grato pela gentilissima carta. Anima-me sobremaneira a preferencia dos leitores da REVISTA DA SEMANA, que confiam na absoluta honestidade do Consultorio Medico. Sciencia transit beneficiando.

CAPISTRANO (Villa Nova de Lima) — Int. Lacteol, podendo experimentar a vaccina estaphylococica preparada pelo Laboratorio Moses & Aragão, vaccina contra acné. Regimen vegetariano. O tannoxyll (1 gr. por dia). Rigorosa limpeza.

Usar como loção, externamente:

Enxôfre precipitado.....	15 grs.
Alcool camphorado.....	30 grs.
Agua de rosas.....	)
) ãã 100 grs.	
Agua distillada.....	)

A cura de exfoliação é excepcional.

EVERARDO NUNES (S. Paulo) — O novo sal de bismutho aconselhado por Levaditi encontra-se no commercio sob o nome de Trepol, para inj. intra-musculares. Os resultados experimentaes são admiraveis. O prof. Parreiras Horta está ensaiando entre nós um

novo sal de bismutho, tambem excellente espirillicida.

LOLA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. Central 5763.

CONSULTORIO JURIDICO

C. P. C. — Quanto á primeira pergunta: não precisava escriptura ante-nupcial uma vez que os bens já estavam gravados. Quanto á segunda: o regimen estabelecido por occasião do casamento não pode ser alterado posteriormente. Quanto á terceira: os bens adquiridos na constancia do casamento, a menos que o contrario esteja estabelecido na escriptura ante-nupcial, seguem o regimen da communhão. Quanto á quarta: pode, perfeitamente, um dos conjuges fazer testamento e deixar todos os seus bens ao outro.

R. M. (Campos) — A sua consulta não pode ser respondida de modo cabal, porque não conheço o regulamento do estabelecimento de ensino em que são professores Joaquim e Manoel. Como sabe, em nosso paiz, regulamentos, mormente de casas de ensino, contêm determinações que nem sempre estão de accordo com o nosso direito. Entretanto, de accordo com os principios de direito, o mais antigo, para os effeitos da lei, é Manoel.

Não cabe nos estreitos limites desta secção uma explanação do assumpto; entretanto, penso ter satisfeito a sua curiosidade.

R. H. (Barbacena) — Só os diplomados pelas escolas officiaes ou equiparadas podem exercer livremente a sua profissão. Essas escolas em que os cursos se fazem por correspondencia não são reconhecidas officialmente.

E' essa a jurisprudencia dos nossos tribunaes e é inutil invocar-se a liberdade profissional de que fala a Constituição.

DILEXANDRO CRUZ
Advogado.

Rua do Ouvidor (1.º andar)

CABINETE PORTUGUEZ DE
RIO DE JANEIRO

Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH.

Restando-nos alguns exemplares do

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

ENVIAREMOS A QUEM DESEJAR UM EXEMPLAR, MEDIANTE A REMESSA DA QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES 103 — RIO DE JANEIRO